Criada a Comissão Nacional de Energia Atômica

O *Presidente da República assinou decreto criando a Comissão Nacional de Energia Nuclear, diretamente subordinada à Presidência da República e encarregada de propor as medidas julgadas necessárias à orientação da política geral da energia atômica em tôdas as suas fases e aspectos.*

A referida Comissão será constituída de cinco membros, dos quais um será o presidente, sendo todos de livre escolha e nomeação do Presidente da República.

Dispõe o mesmo decreto que a C.N.E.N. constituirá o pessoal necessário ao seu funcionamento mediante requisição aos Ministérios, autarquias e demais órgãos do serviço público, na forma das disposições legais vigentes.

Os serviços prestados nesta Comissão serão considerados de natureza relevante e sem remuneração.

Os militares designados ou requisitados para a C.N.E.N. serão considerados em funções de natureza ou interêsse militar, para os fins de disposto nos artigos 24, letra «E» e 29, letra «I», da Lei n. 1.316 de 20-1-51.

Ao presidente da C.N.E.N. cabe promover a execução da Política de Energia Nuclear aprovada pelo Presidente da República. Com êsse propósito, a Comissão disporá de estrutura administrativa conveniente que será estabelecida em regulamento.

AUMENTO ILEGAL NAS PASSAGENS DE ONIBUS

Recebemos com pedido de publicação:

«A Comissão Permanente Contra a Carestia [illegible]

[illegible]

A Comissão conclama o povo a não pagar nenhum aumento sôbre as tarifas de ônibus levando ao conhecimento das autoridades bem como à direção central dessa campanha através dos telefones 43-0022, 22-2426 e 43-9967 qualquer irregularidades nos preços das passagens dos transportes coletivos.

A partir de hoje vários comandos de fiscalização serão organizados para tomar medidas positivas contra a atitude de empresários desonestos e gananciosos».

Na oitava página damos detalhada reportagem a respeito.

A CAMARA DE NAVEGAÇAO INGLESA:

Satisfatória a Administração Egípcia do Canal de Suez

LONDRES, 11 (FP) — A passagem dos navios pelo Canal de Suez até agora foi feita sem dificuldades ou aborrecimentos dignos de menção, declarou hoje, nesta capital, o sr. Kenneth R. Pelly, presidente da Câmara de Navegação da Grã-Bretanha.

Falando aos representantes da imprensa depois de uma reunião da Câmara, o sr. Pelly declarou que em certos casos os navios são acompanhados de «noviços» mas que o práticos, em sua maioria, são plenamente qualificados e que até agora não foi feita nenhuma queixa real nesta capital.

O sr. Pelly declarou, finalmente que nem uma nova instrução havia sido dada aos comandantes de navios quanto ao pagamento dos direitos de trânsito. Os comandantes britânicos continuam, pois, a pagar êsses direitos a Companhia Universal do Canal de Suez.

PILOTOS

CAIRO, 11 (FP) — «O Egito não mais tem necessidade de novos pilotos para assegurar com eficiência as operações no Canal de Suez» — declarou, segundo a Agência do Oriente Médio, o engenheiro Mahmud Yunes, administrador delegado do organismo egípcio de gestão do Canal.

O número de pilotos atualmente em serviço, precisou o sr. Yunes, se eleva a 253 contra 205 somente, quando da gestão da antiga companhia. O administrador delegado declarou, em conclusão, que o número de pilotos atualmente em serviço ativo se

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1.937

Lana é esta bonita candidata à soberana da IP. Ela contou ao repórter uma porção de coisas, que vai transmitida aos leitores em uma reportagem na quinta página

♦ *Não falte ao grande ato público de prestação de contas da Campanha dos 20 Milhões, no próximo dia 23, na ABI. Você ouvirá a conferência do nosso diretor Pedro Motta Lima e, a seguir, assistirá um animado "show" com participação de artistas do nosso rádio.*

UNANIMIDADE CONTRA O ARTIGO 40 DA LEI-ROLHA

O SENADO NÃO APROVARÁ A APREENSÃO DE JORNAIS

Incisivos pronunciamentos dos líderes do PSD, do PTB e da UDN — O presidente da Câmara Alta assegura que, a despeito da portaria do ministro da Viação, não serão censurados os discursos parlamentares

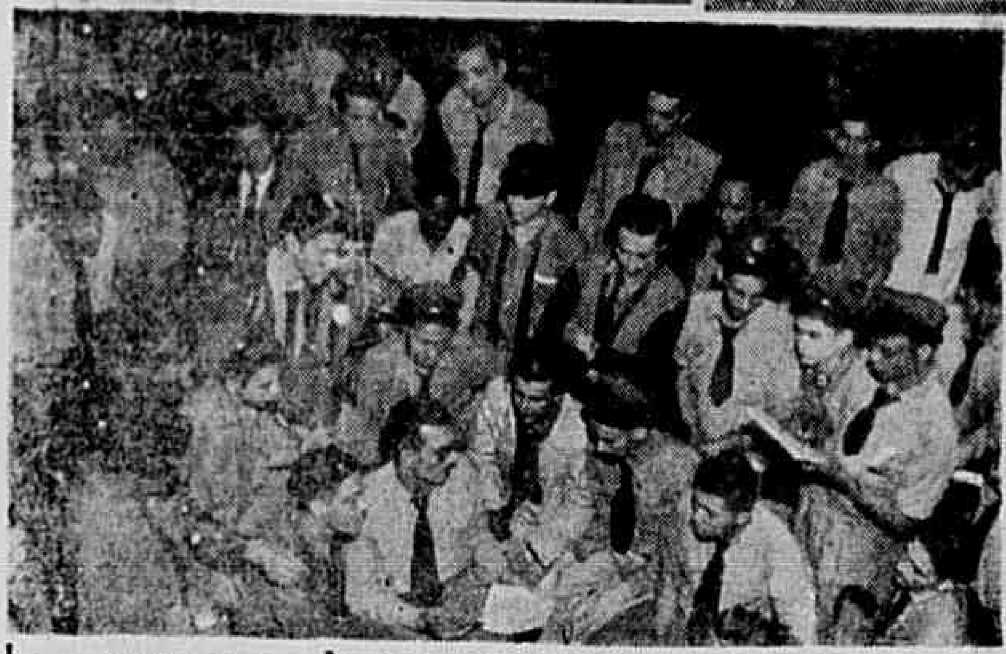
O Senado, em sua sessão de ontem, assumiu tàcitamente, o compromisso de repelir o anteprojeto da nova lei de imprensa no que ela tem de mais odioso, isto é, a apreensão de jornais. Depois dos discursos de próceres da oposição, como os srs. João Vilasboas, Rui Palmeira, Daniel Krieger e Mem de Sá, o líder da maioria, sr. Filinto Muller, ocupou a tribuna para ratificar pontos-de-vista que havia expendido contràriamente ao arbítrio policial.

«Considero a redação dêsse artigo (artigo 40) obscura. Não o julgo definitivamente incluído na futura Lei de Imprensa — frisou o porta-voz do Catete. Entendo que a redação de qualquer lei, especialmente de lei como essa, que diz de perto com os interêsses da liberdade publica, deve ser absolutamente clara e precisa. Por isso, continuei a fazer restrições a êsse estatuto através de entrevista que dei ao «Diário da Noite», ontem, e que hoje será transcrita nos nossos Anais, a requerimento do nobre senador Daniel Krieger.

E' um ponto que deve ser suficientemente resguardado, para que não se venha, através dessa brecha, abrir passo para uma estrada da qual é muito difícil voltar; para que não se venha, através dessa brecha da apreensão de jornais, sob o pretexto de manutenção da ordem pública, a caminhar para o estado de sítio e para as garantias que a Constituição nos assegura».

O sr. Filinto Muller acen-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



GREVE NA LIMOUSINE FEDERAL

Em protesto contra a atitude da emprêsa negando pagar o aumento de salários que têm direito, os trabalhadores da Viação Limousine Federal estão em greve desde a madrugada de ontem. Caso não seja encontrada uma rápida solução para esta reivindicação, o movimento poderá atingir, hoje outras emprêsas. No clichê, grevistas reunidos ontem no Sindicato, em assembléia cujo noticiário damos na sexta página.

MOZART LAGO CONTRA A ESCORCHA:

SERIA UM DESAFIO AO POVO A LIBERAÇÃO DOS ALUGUÉIS

O senador Mourão Vieira, embora proprietário, sustenta que a Lei do Inquilinato deve ser prorrogada tal como está

A liberação dos aluguéis viria agravar ainda mais a situação aflitiva em que se debate o povo brasileiro, notadamente a classe trabalhadora — declarou-nos o senador Mourão Vieira, destacado prócer do PTB.

Acrescentou o representante amazonense que a solução justa para o problema está contida no projeto de autoria do deputado Aarão Steinbruch, que prorroga por dois anos, sem qualquer alteração em seu texto, o atual diploma legislativo que disciplina a matéria.

O Sr. Mourão Vieira frisou ainda que se sentia bem à vontade para emitir tal pronunciamento, porque é proprietário. Mas não seriam os seus interêsses pessoais, aduziu, que o fariam assumir uma posição contra milhões de brasileiros, cujas condições de vida se tornam cada vez mais insuportáveis.

DESAFIO AO POVO

O ex-senador Mozart Lago

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Numerosa comissão composta de dirigentes sindicais do Distrito Federal, representantes de organizações estudantis e donas de casa estêve ontem na Câmara, onde fêz entrega aos deputados Aurélio Viana e Rogê Ferreira de um memorial de apoio ao projeto do deputado Aarão Steinbruch, de prorrogação da atual lei do inquilinato e congelamento dos aluguéis.

O documento está assinado pela quase totalidade dos presidentes e diretores de organizações sindicais sediadas no Distrito Federal, órgãos representativos dos estudantes e donas de casa de vários bairros da Capital.

DIA 23, NA A.B.I

Pedro Motta Lima Contará a História de Uma Rotativa

NUMEROSAS e agradáveis surprêsas farão da festa do próximo dia 23, na Associação Brasileira de Imprensa, um dos acontecimentos culminantes da campanha dos 20 milhões. Será um ato diferente — no estilo, no conteúdo, em tudo. Será a festa da rotativa. A festa da vitória. Precisamos anunciar mais a todos os tenazes e devotados ativistas da campanha?

Tudo será contado por Pedro Motta Lima com aquela sua característica capacidade de comunicação, de contagiar os auditórios com seu otimismo construtivo, de homem que carrega uma experiência de quarenta anos de jornalismo popular. Pedro Motta Lima é velho amigo íntimo de rotativas. Conhece-as de longa data, de uma antiga convivência. Jornalista de redação e de oficina, da banca e da rua, êle sabe que as rotativas têm alma. Sabe contar como é que a "Catarina" tão velha, ainda é capaz de imprimir, como se resistisse à aposentadoria decretada pelo povo decidido a comprar a nova rotativa.

Pois bem. Pedro Motta Lima vai contar a história de uma rotativa. Uma rotativa que são duas, como disse um gráfico — a velha e a nova...

O Departamento carioca da campanha espera que cada amigo dos jornais populares espalhe a notícia e trabalhe pelo maior comparecimento. Vale a pena. Será um capitulo apaixonante de um romance, o romance da construção e do progresso irresistível dos jornais do povo.

Liberdade de Imprensa — Uma Causa de Tôda a Nação

A sucessão dos fatos denuncia a existência, dentro das próprias esferas governamentais, de um plano de criação de dificuldades, cada qual mais grave, ao govêrno. Nas vésperas de uma Conferência Nacional de Jornalistas, há muito convocada, chega ao parlamento o projeto repudiado da lei-rôlha. Foi como se o executivo, assessorado por hábeis inimigos íntimos, escolhesse o momento mais propício para suscitar uma demonstração monumental de crítica — a mais dura e merecida — pela reunião mais representativa do jornalismo brasileiro. Não bastasse isto, em meio aos justos e necessários protestos de veemência crescente, quando o Congresso Nacional se prepara para iniciar o transcendente debate, o ministro da Viação decreta um intolerável «cala bôca» para o rádio e televisão em que se inclui a transmissão de discursos parlamentares, os discursos contra o garroteamento da liberdade de opinião que, neste momento, são a honra do Poder Legislativo.

UM inimigo mortal do govêrno, instalado em posição extremamente favorável, não conceberia plano mais perfeitamente articulado para embaraçar-lhe os passos, criar-lhe obstáculos sucessivos, justamente no momento em que o Presidente da República assina o decreto criando a Comissão Nacional de Energia Nuclear. É numa hora como esta, quando um passo tão importante é dado no sentido da aplicação da nova política nuclear, que se provoca o mais insopitável movimento de opinião contra êsse mesmo govêrno. Que melhor serviço poderia ser prestado ao diversionismo entreguista e à rearticulação golpista?

REVELANDO mais sabedoria que muito ministro, consultor jurídico, assessor político, o povo brasileiro enfrenta a situação com discernimento, serenidade e ânimo combativo. Não arreda um milímetro da estacada e articula num todo coerente e lógico a luta patriótica em defesa da nova política nuclear e a luta democrática em defesa da liberdade de imprensa. Assim, as massas populares denunciam o fundo entreguista das leis liberticidas, reforçam o setor democrático e nacionalista do govêrno, isolam os reacionários que tentam arrastar a administração Kubitschek à negação de seus mais solenes e intransferíveis compromissos.

A imprensa governista vem tentando amainar a situação e suavisar o impacto causado pelos dispositivos draconianos da lei infâme. Alega que o projeto é apenas uma base de discussão, insinuando que a questão não será fechada para a bancada majoritária, pois a Câmara poderá livremente, como poder autônomo, podá-la e expurgá-la. Significará essa indicação não oficial mas inspirada pelo Catete que há uma disposição sensata de recuar, de atender ao clamor nacional? Sim e não. Pois, se isto é exato, se estamos apenas diante de uma base de discussão por que não cumpriu o govêrno a promessa de apresentar pràviamente o projeto aos líderes, ao presidente da ABI e aos diretores de jornais? De outro lado, se não há intenção de pressionar o Congresso, por que essa determinação de censura ao rádio e televisão, atingindo inclusive discursos parlamentares? Não ocorrerá, também, que o govêrno só agora tenha percebido tôda a imensa extensão e profundidade da oposição à lei-rôlha e se dispõe hàbilmente a recuar através de seus porta-vozes parlamentares?

DE qualquer forma, quem pode influir para que a decisão siga o melhor caminho — a derrota da lei-rôlha — é o povo. E o povo não se sujeita à passividade, às especulações, à espera do imprevisível. Não. As massas já têm uma rica experiência de um contato vivo com o parlamento, de um diálogo continuado com seus representantes. As comissões, os abaixo-assinados, os telegramas, as delegações populares, as moções de assembléias farão sentir ao Congresso que a nação brasileira é, radical e terminantemente, contrária a qualquer medida contra a liberdade de imprensa.

A bandeira da ABI se transformará ràpidamente na bandeira de tôda a nação — NÃO TRANSIGIREMOS!

Sapateiros Aprovam a Tabela de Aumento

Cr$ 1.400 de aumento para diaristas e mensalistas — 50% para tarefeiros

OS trabalhadores da indústria de calçados, reunidos na noite de ontem em concorrida assembléia aprovaram a tabela elaborada pela diretoria do Sindicato e a Comissão de Salário eleita na assembléia anterior. A tabela aprovada é a seguinte: mínimo de 1.400 cruzeiros de aumento para os diaristas e mensalistas; 50 por cento de aumento para os tarefeiros.

Com esta tabela os sapateiros marcharão na sua luta pelo reajustamento salarial. A tabela será enviada nas próximas horas aos patrões com uma exposição de motivos.

Vários oradores, na assembléia, lançaram veementes protestos contra a «Lei-rolha».

— Não se pode admitir que num país como o nosso a imprensa seja amordaçada. Isso viria abrir um precendente para que outras liberdades, inclusive a sindical, fôssem cerceadas — disse um dos oradores.

Manifesta-se a Frente de Novembro Em Defesa do Regime Constitucional

Lido ontem na Câmara, pelo deputado Aureo Melo, importante documento daquela agremiação — Um segundo 10 de novembro terá como resposta outro 11 de novembro, afirmam os sinatários

O deputado Aureo Melo leu ontem na Câmara o seguinte documento:

«Ao passo que se efetua a organização nacional da Frente de Novembro, recrudesce a conspiração dos golpistas derrotados em 11 de Novembro. Como não foram responsabilisados e têm recebido um apoio crescente de poderosas organizações internaconais, estes grupos reacionários entram numa tase mais adeantada de suas maquinações, para desmontar o govêrno e subverter o regime constitucional.

Desde que foi desfeito o acôrdo para a entrega de nossos minérios atômicos, a ação deles tem sido reforçada e passou a incidir contra os interêsses populares e nacionais, um esfôrço combinado dos diferentes trustes monopolisadores do comércio mundial com as principais formas de energia. O chefe do

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Reeleita a Diretoria dos Comerciários

Terminou na madrugada de ontem a apuração das eleições dos comerciários cariocas, sendo escolhida a diretoria atual, encabeçada pelo sr. Jaime da Silva Correia. As fotos mostram um flagrante da apuração e o candidato eleito. Na sexta página, damos detalhada reportagem sôbre o pleito dos comerciários cariocas.

Gregório manteve-se calmo durante todo o julgamento. Trajava elegante terno de tropical cinza-claro e gravata clara com listinhas escuras

Gregório Acusou Adil e Mendes de Morais

Diz que mandou matar Carlos Lacerda pressionado pelo general — O coronel da «República do Galeão» teria tentado matá-lo durante um interrogatório porque não quis acusar Vargas

CHEGOU ontem à etapa culminante a série de julgamentos dos envolvidos no atentado de Toneleros, com a presença no banco dos réus do 1.º Tribunal do Júri de Gregório Fortunato, acusado de mandante do crime que vitimou o major Rubem Vaz. O policiamento estava excessivo, no 1.º Tribunal, e tôdas as pessoas, inclusive mulheres, eram passadas em revista. Nada menos de mil pessoas se comprimiram para ver a entrada de Gregório, que o fez serenamente, trajando um terno cinza. Mostrou-se, porém, um pouco nervoso durante o interrogatório, primeira parte do julgamento, que durou das 9 da manhã de ontem até às 17 horas, com um pequeno intervalo para almôço.

CONFESSOU

Gregório Fortunato confessou ontem perante o Tribunal do Juri que mandou matar Carlos Lacerda.

— "Falei com Climério — disse êle — que fazia parte da Guarda. Mandei dar um jeito no Carlos Lacerda. Climério aceitou a missão, chamando para auxiliá-lo Soares, Alcino e João do Nascimento.

ATÉ A MADRUGADA O JULGAMENTO

Novamente o julgamento do terceiro e mais importante réu do crime de Toneleros estendeu-se até à madrugada.

Os crimes do qual é acusado são: homicídio do major Rubens Vaz, tentativa de homicídio de Carlos Lacerda;

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

MAIS UMA VÍTIMA DA LIGHT

POR *culpa da intransigência criminosa da Light, o fiscal de bondes de Santa Teresa, Aristides Costa, regulamento 26, foi vítima, ontem, de um desastre, sofrendo fratura expos-*

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PROTESTO NA CAMARA CONTRA A CENSURA RADIOFÔNICA

FALANDO na qualidade de líder da UDN, o sr. Afonso Arinos protestou, ontem, contra a portaria do ministro da Viação que estabelece o contrôle do noticiário das emissoras de rádio. Afirmou que a portaria atinge a inviolabilidade dos parlamentares, quando se refere à transmissão de discursos.

O sr. Afonso Arinos apresentou projeto determinando que os discursos, pareceres e votos dos parlamentares só serão sujeitos à censura regimental das casas legislativas e mais a nenhuma outra cenura.

Em aparte, o sr. Abguar

CONCLUI NA 2ª PAG.

FORA do PLENARIO

P. M. B.

O aparecimento do sr. Carlos Lacerda na Câmara agitou o Palácio Tiradentes na tarde de ontem. A bancada da maioria está em atitude de expectativa. A oposição demonstra visível inquietação ante a perspectiva do retôrno àqueles dias aflitivos, das tempestades desencadeadas pelo descontrôlado parlamentar. Logo agora, que tudo parecia poder se ajeitar com o govêrno é que o sr. Côrvo se lembra de vir esfriar o bom caldo...

x x x

Na sessão de ontem, quando do início de entrevero entre o sr. Côrvo e o deputado Molinaro, o serviço de segurança interna funcionou com precisão. Apenas os ânimos começaram a se exaltar surgiram, ocupando posições estratégicas entre os dois opositores, os respeitáveis comandados do sr. Agenor.

x x x

A lei infâme está sendo convenientemente preparada para iniciar a sua tramitação na Casa. A comissão de juristas do PSD terá a primazia no seu exame e discussão. Sendo todos os membros componentes da Comissão de Justiça, quando o projeto começar a ser debatido nesse órgão estarão todos com seus relógios convenientemente ajustados.

x x x

Consta que já está escolhido o relator da Lei contra a Imprensa na Comissão de Justiça: será o sr. Martins Rodrigues, da corrente pessedista simpática ao mostrengo.

x x x

Está preocupando aos parlamentares, que vacilam entre apoiar ou votar contra a rôlha, a notícia chegada à Câmara, de que jornalistas e diretores de vários jornais desta Capital e de São Paulo examinam a possibilidade de uma frente única de silêncio em tôrno dos deputados que votarem pela apreensão policial de jornais e pela censura prévia.

x x x

O sr. Emílio Carlos, em entrevista à Rádio Piratininga, em São Paulo, onde se encontra há vários dias, rompeu praticamente com o govêrno, tanto o do sr. Juscelino como com o do sr. Jânio Quadros. Atacou violentamente o Presidente Kubitschek, o sr. João Goulart, Jânio e os candidatos Prestes Maia e Ivete Vargas. Tudo porque não desiste do seu antigo propósito de eleger-se prefeito de São Paulo. Consta que até já firmou aliança com o sr. Pizza Sobrinho.

Lacerda Voltou Mais Gordo, Desambientado e Medroso Como Sempre

Desaprumo e confusão numa entrevista coletiva — Palidez, nariz afilado e descontrôle, ante três gritos do deputado Molinaro — No Galeão, teve cobertura corporal de Tenório, vestido de capa prêta

Bem mais gordo, as costas abauladas, e o pescoço pereino, Carlos Lacerda reapareceu ontem na Câmara. Antes, na recepção sensacionalista do Galeão, Tenório comandara o policiamento, de capa prêta, exclamando de vez em quando:

— Os que me conhecem sabem que eu sou capaz de me sacrificar na luta pela liberdade!

Lacerda não ocupou a tribuna. Mas, aparteando o Sr. Afonso Arinos, provocou o primeiro incidente da nova temporada. Não se saiu bem. Diante de simples gritos do petebista Humberto Molinaro, major do Exército, o Côrvo perdeu a côr e a embalagem afinando o nariz de medo e desconversando.

ENTREVISTA

Houve também convocação para uma entrevista coletiva, na qual ficou demonstrado que o homem voltou fora de forma. Dois jornalistas, Benedito Coutinho e Marcelo Pimentel, por meio de perguntas, atrapalharam o herói de ópera-bufa.

DIALOGOS DIFICEIS

Coutinho deu a saída. Lembrou que ao se retirar do Brasil Lacerda alegou que o fazia em sinal de protesto, afirmando que não havia no país um regime de legalidade. Significará seu regresso o reconhecimento de que hoje há legalidade?

— Não — respondeu o Côrvo.

— Vai então portar-se como um «maquis» no Parlamento? Lacerda respondeu negativamente, com a explicação muniquista de que os «maquis» lutavam nos pântanos, não sendo a Câmara, a seu ver, um pântano.

Benedito Coutinho prosseguiu:

— Ainda pretende derrubar o govêrno?

Lacerda perturba-se, engole em sêco, fala em reforma dessa legalidade aparente e sustenta que ainda preconiza a instituição de um govêrno com plenos poderes, durante prazo determinado. Plenos poderes — acrescentou, com sua extraordinária capacidade confusionista — e ao mesmo tempo ampla liberdade de imprensa.

— Como pode conciliar um regime de exceção com a liberdade plena de imprensa?

Lacerda lembra, um tanto arbitrariamente, exemplos da França e da Inglaterra.

E Coutinho:

— Então é partidário de um govêrno de coalizão?

Sentindo-se desaprumado, Lacerda pula fora, embrenhando-se num cipoal de frases confusas, falando em «govêrno que tenha tudo o que o do sr. Juscelino Kubitschek não tem».

OUTRAS PERGUNTAS

Agora chega a vez de Marcelo Pimentel, que pergunta:

— Como seria instituído o seu govêrno de exceção?

— Com plenos poderes.

— Mas, obtidos de que modo? Haveria um plebiscito? Nova eleição?

Vendo que era impossível manter-se no terreno da demagogia golpista sem fazer profissão de fé subversiva, Lacerda recorreu ao "depois eu conto" da literatura Café Society:

— Não posso responder agora. É muito cedo.

TRES EXPLICAÇOES

Três explicações foram apresentadas para a fuga para o estrangeiro. Lacerda alegou que em novembro do ano passado faltou-lhe a resistência física, que lhe informaram de uma conspirata para dar cabo de sua vida e que, finalmente, "pela primeira vez na vida senti o medo de morrer". Disse isso, manteve o auditório em "suspense" e segundos depois explicou, numa atitude de gala de dramalhão: "Tive mêdo de morrer antes de provar minha verdade na praça pública".

E assim terminou a coisa, no caso da carta Brandi".

O Senado Não Aprovará a Apreensão de Jornais

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

tuou ter dado conhecimento desta sua posição ao presidente Juscelino Kubitschek e que dêle não ouviu qualquer palavra de restrição à sua atitude. «E se isto tivesse acontecido, aduziu, eu não voltaria a esta casa como líder da maioria».

CONTRA A PORTARIA MINISTERIAL

Outro destacado prócer do bloco que apoia o govêrno, o senador Lima Teixeira, líder da bancada do PTB, manifestou-se contra a portaria do ministro da Viação estabelecendo a censura às estações de rádio. «Êsse ato — disse — poderá a vir impedir a transmissão dos discursos de deputados e senadores. Com êle não posso concordar. Assim, defendo a mim, como aos outros colegas. Hoje, estou na maioria, mas amanhã poderei estar na minoria. Confio em que o Senado saberá defender as prerrogativas parlamentares.»

NÃO PASSARÁ!

«Vamos para a luta com a certeza de que esta lei, se aprovada pela Câmara, não passará no Senado» — assinalou o Sr. Daniel Krieger. E logo acrescentou o representante gaúcho que o Monroe contava com maioria para impedir a aprovação do código de castigo, lembrando, nessa altura as palavras do Sr. Filinto Müller.

Foi o Sr. Daniel Krieger, aliás, quem provocou os importantes pronunciamentos dos Srs. Filinto Müller e Lima Teixeira.

A VOCAÇÃO DE NEREU...

Em seu discurso, o Sr. João Vilasboas responsabilizou diretamente o Sr. Nereu Ramos pela feitura da lei-rôlha, acusando o atual ministro da Justiça de ser useiro e vezeiro em medidas ditatoriais, desde o tempo em que foi interventor em Santa Catarina. E quando presidente da República, adiantou o orador, o Sr. Nereu Ramos chegou a anteceder em violências ao general Magessi, ao ordenar a apreensão de uma revista científica como «Problemas.»

Concluiu o sr. Vilasboas asseverando que, com o anteprojeto de nova lei contra a imprensa, o govêrno só contribui para intranquilizar ainda mais o país, com o abandono evidente de seus anunciados propósitos de pacificar a família brasileira.

CAMINHO PARA A DITADURA

Em aparte, declarou o Sr. Mem de Sá:

— Se o Congresso aprovar essa lei, estará lavrando a sentença de seu próprio fechamento, pois as ditaduras são sempre precedidas do cerceamento da liberdade de imprensa.

SERÃO IRRADIADOS DISCURSOS

Os srs. Daniel Krieger, e Mem de Sá levantaram questões de ordem a respeito da portaria do ministro da Viação que restabelece a censura às estações de rádio. Ambos queriam que o vice-presidente do Senado assegurasse a difusão dos discursos parlamentares. Respondeu o sr. Apolônio Sales, que ora substitui o sr. João Goulart, que, em momento algum, permitiria fôssem violadas as imunidades dos representantes do povo no Congresso. Todos os discursos pronunciados no Monroe, ressaltou o sr. Apolônio Sales, terão assegurada sua irradiação.

GREGÓRIO ACUSOU ADIL E MENDES DE MORAIS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

lesão corporal no guarda municipal Sálvio Miranda.

Faltam ainda ser julgados Antônio Soares (arranjou para Climério o pistoleiro Alcino, executor); Nelson Raimundo (o motorista que levou os elementos da Guarda para o local); e João Valente de Souza (membro da Guarda).

ACUSOU O GENERAL MENDES DE MORAIS

O fato sensacional do julgamento foi a acusação feita por Gregório Fortunato de que fôra coagido pelo general Angelo Mendes de Morais para executar o crime. Apontou também o industrial Euvaldo Lodi, já falecido, como mandante do crime.

— Fui procurado pelo General Mendes de Morais, no Palácio Rio Negro — diz o ex-chefe da Guarda Pessoal do Presidente Vargas — para que desse um jeito no Carlos Lacerda.

Continua:

— O general me falou de tal maneira que me convenci da necessidade de matar o jornalista. Êle disse que era para salvar o Presidente e evitar a guerra civil.

CORONEL ADIL QUIS MATAR GREGÓRIO

Confirmando as coações e violências no Galeão, Gregório respondeu ao juiz:

— O coronel Adil quis me matar no Galeão. Se não fôsse o coronel Scaffa, o coronel Adil tinha me matado. Êle chegou a levar a mão no bolso da calça para sacar a arma, mas o coronel Scaffa atracou-se com êle. O coronel Adil queria que eu dissesse que era o presidente o mandante em lugar do general Mendes de Morais. Ficou zangado porque eu não quis dizer isso.

E acrescenta:

— «Doutor Getúlio não era era homem disso».

O portão do Palácio da Justiça foi aberto às 8,20 uma hora antes de ter início o interrogatório de Gregório Fortunato. Contudo, verdadeira multidão já se encontrava aguardando o momento de entrar no edifício. Alguns, previdentes, chegaram a levar sanduiches e garrafas térmicas. O Juiz Souza Neto, presidente do Tribunal, previa que o julgamento se estendesse até cêrca de duas horas da manhã. O policiamento do Tribunal, pela Polícia Militar, foi bastante reforçado. A polícia civil também estava presente com grande contingente de tiras entre os espectadores. O recinto do Tribunal pròpriamente dito foi isolado. As cadeiras reservadas para os jurados, não sorteados, foram tomadas por advogados, promotores e até juizes.

Com a palavra o promotor Araújo Jorge, teve início a acusação. O representante do Ministério Público leu o libelo acusatório que terminou às 17.40. Salienta-se das palavras do promotor o ter assinalado que Gregório estava tentando transferir para o General Mendes de Morais a carga de crime de autor intelectual. Isso não o impediu de afirmar que o general Mendes de Morais também devia estar incluido no processo, tanto assim que, embora fôsse arquivado pelo Supremo Tribunal Militar, havia ainda a considerar o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal. Acrescentou que a defesa — é o que se espera — não iria também revolver o túmulo de Euvaldo Lódi para tentar provar a inocência do réu. Acusou o então Ministro da Justiça, Tancredo Neves, de tentar esconder a brutalidade do crime, referindo-se ao crime como "mero incidente de rua». Tanto Gregório foi mandante do crime — prosseguiu dizendo o promotor — que a Climério disse estas palavras: "se houver qualquer coisa, digam que foi Lutero Vargas..." o coronel Adil, que dirigiu o inquérito policial militar, concluiu todavia que o filho de Getúlio Vargas nada tinha a ver com o atentado. Concluindo, frisou o promotor Araújo Jorge que não seria possível tentar ligar o nome de Getúlio Vargas ao atentado.

Manifesta-se a Frente de Novembro em Defesa do Regime Constitucional

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Movimento de Novembro, General Henrique Lott, Hoje sendo responsabilizado pela anulação do acôrdo entreguista. Era já olhado como figura central da causa popular e nacionalista, desde quando ela se fortaleceu e entrou em nova etapa, com a junção que se opera entre os trabalhadores e os militares, dentro do Movimento de Novembro. Depois que o General Lott passou a personificar a confiança e as reivindicações da grande massa de nosso povo, enquanto por outro lado, o Movimento de Novembro corporifica e torna praticáveis estas reivindicações, foi empreendida essa ofensiva condicionadora dum golpe, cuja notoriedade é flagrante em órgãos cada vez mais numerosos do alto comércio de imprensa, do mesmo modo que em setores dos mais responsáveis pela política de tipo conservador. Na certa, o reacionarismo nacional dos golpistas e entreguistas, aliou-se ao reacionarismo internacional dos trustes colonizadores, porque a causa dos últimos é mais intensamente defendida e novas adesões ela arranjou, entre os jornais aparelhados para falsificar, em grande escala, a opinião pública. Além disso, e o que é pior, por baixo da conspiração jornalística, fermenta uma conspiração política subversiva, de inclinações neo-fascistas, que entrou no estágio da preparação de medidas operacionais.

O objetivo dos conspiradores continua, porém, sendo o de desmantelar o Movimento de Novembro, pela destruição do seu chefe. Êles compreendem que afastando o general Lott do govêrno, terão desarticulado o Sistema Militar sôbre o qual se sustentam o govêrno e o regime. Eis porque insistem no designio de restabelecer o ambiente de instabilidade que criaram a 10 de novembro. Nós, no entanto, não desistiremos de combater essa vil manobra. — A um outro 10 de novembro, responderemos, fatalmente, com outro 11 de novembro.

A não proceder dessa forma, deixaríamos de reconhecer que a causa popular é nacionalista de 11 de novembro deve enfrentar, em qualquer ameaça, o reacionarismo e entreguismo de 10 de novembro. Isto requer, será fatal com o povo e a nação, e isso, nós não faremos nunca!

Precisamos, portanto, estar preparados para a emergência. Antes de quaisquer outros cidadãos, os trabalhadores devem pôr-se em condições de levar aos militares um apoio ainda mais pronto que o de 11 de novembro.

Ao estalar um outro 10 de novembro, cada sindicato se erija numa fonte de reforços para o Exército do general Lott, organizando batalhões de trabalhadores. Todos os sindicatos proclamem a greve geral, em defesa dos interêsses populares e nacionais.

Todos os trabalhadores, todos os demais homens do povo arregimentem-se ao chamado nacional da Frente de Novembro.

Cada um e todos, desde já, unam-se e organizem-se, nacionalmente, nos quadros da sua vanguarda política, a Frente de Novembro.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1956.

Pela Comissão Nacional Organizadora: Eurípedes Aires de Castro, Nerval Gomes de Matos, Nemo Canabarro, Francisco Nunes Torrezão, Demósthenes Galhado, Heraldo Oliveira Melo, João Capistrano Martins Ribeiro, vereador Waldemar Viana, deputados federais Estácio Souto Maior, Aureo Melo, Dagoberto Sales, José Talarico, Ari Pitombo e Humberto Molinaro, líderes sindicais Silverio Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, Antônio Coutinho Hale, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos, Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação dos Marítimos, Indio Vilas Boas, presidente do Sindicato dos Arrais, Thaumaturgo Gayo, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica de Manáus, Arthur Laureano da Silva, presidente do Sindicato dos Pescadores, Luiz Parreiras, ex-presidente do Sindicato dos Bancários, Antônio Carneiro da Silva, presidente do Sindicato dos Motoristas, Manoel Tibúrcio da Silva, presidente do Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante, Alípio Ferreira, Braulio de Castro, Rivaldo Cavalcanti de Albuquerque, Carmelo Calabria e Roland Chaves."

EDIÇÕES SOVIÉTICAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

MOSCOU, outubro, (Agência Tass) — Cêrca de 850 originais em mais de 20 línguas diferentes serão publicados pela Editora em Língua Estrangeira, de Moscou, no próximo ano.

Os soviéticos, sempre interessados na literatura clássica e contemporânea de outros países, preferem muitas vêzes ler autores estrangeiros no original. As publicações em língua alemã incluirão o «Die Jugend des Konigs Henri IV», de Heinrich Mann, «Lotta in Weimar», de Thomas Mann, e «Im Westen Nichts Neues», de Remarque.

As publicações inglêsas incluem «Bleak House», de Dickens, «Fatherless Sons», de Carter, «The Citadel», de Cronin, «Live with Ligthling», de Wilson e as obras completas do Shaw.

A literatura francesa será representada por romances de Maupassant, Rolland, Stendhal, pela poesia de Paul Eluard e «Du Soleil Plein la Tête» de Yves Montand.

Ocupando grandes espaços nos planos da Editora estão os livros sôbre filologia. Êste ano será publicados 7 compêndios inglêses, 3 franceses e 5 alemães.

No próximo ano a Editora publicará, em indu, uma coleção de histórias de Gorki, seu romance «A Mãe», o «Poema Pedagógico», de Makarenko, uma coleção de artigos, cartas e discursos de Nikolai Ostrovsky "Terra e Sangue" de Sholokhov.

«O Petroleiro Derbent», de Krynov, «O Filho do Peixeiro», de Laci, serão publicados em bengali e «Minha Vida Universitária», de Gorki, em urdu. «A Rosa Dourada», de Paustovsky, em que o autor descreve seus pontos de vista sôbre a obra literária, será publicada em inglês. Novos histórias de romancistas soviéticos serão traduzidos para o alemão.

Aquêles que estão interessados no progresso econômico e cultural da União Soviética receberão um grande número de livros de cientistas e homens públicos soviéticos.

No estrangeiro há um grande interêsse pelos compêndios de língua russa. No ano próximo, a Editora planeja publicar êstes compendios em francês, indu e vietnamês.

Venda de Casas dos Institutos aos Locatários

Por iniciativa do vereador Waldemar Viana realizou-se ontem no Auditório da Câmara Municipal debate sôbre o Projeto do Deputado Georges Galvão, dispondo sôbre a criação do Instituto da Casa Popular, com um plano de venda dos imóveis, aos locatários, associados, das instituições de previdência. Com a participação do autor do projeto. Dep. Georges Galvão, trabalho por êle elaborado foi amplamente debatido e várias sugestões foram apresentadas.

Diante do interêsse que vêm despertando a matéria, ficou decidido realizar nova reunião domingo próximo, em hora e local a serem divulgados. Todos os presidentes de Sindicatos e Associações serão convidados a participarem da mesma.

DENÚNCIA CONTRA O GRUPO CARRETEIRO

Estão desrespeitando o acôrdo feito com os marítimos

Na primeira parte do expediente de ontem da Câmara Federal, o deputado José Talarico, denunciou um fato que reputou de suma gravidade, e que foi motivo da presença de uma numerosa comissão de marítimos, do Sindicato dos Condutores e Motoristas da Marinha Mercante, no Palácio Tiradentes, para encarecer providências das autoridades competentes contra a quebra de compromisso e desrespeito ao acôrdo firmado no dia 24 de setembro, no Ministério da Marinha, em cujo item VI, ficou estabelecido que não haverá punição de natureza penal, nem trabalhista aos participantes do último movimento de greve dessa classe.

Acentuou o aludido representante trabalhista carioca que o ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso e o deputado Aurélio Viana, firmaram, como testemunhas, o acôrdo em aprêço no do o mesmo presidido pelo representante do Ministério da Marinha, tendo sido representante do Chefe da Nação, o almirante Renato Guilhobel. No entanto, o Grupo Carreteiro, que controla o transporte de passageiros na baía de Guanabara, não vem respeitando o acôrdo e está fazendo dispensa de marítimos, entre os quais Amauri Gomes e Djalma Pontes.

Nesse sentido, revelou que vai encaminhar um requerimento de informações à Presidência da República, já que o almirante Renato Guilhobel presidiu o acôrdo na qualidade de representante do Chefe da Nação.

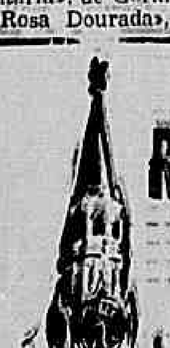
Declarou que é preciso por têrmo a casos dessa natureza — uma vez que as autoridades presidem atos de conciliação, harmonizam as partes em litígio, e superando o acontecimento, o empregador não cumpre o que foi convencionado, direitos dos trabalhadores.

Rompe o PSB com Jânio Quadros

Ao encerrar-se a sessão de ontem o sr. Rogé Ferreira, líder do PSB na Câmara Federal, anunciava a um grupo de jornalistas a notícia que acabava de receber de S. Paulo, do rompimento de seu partido com o Governador Janio Quadros.

A deliberação tomada pelo Diretório Regional, informava o líder socialista, o fôra «ad referendum» do órgão nacional. Já haviam renunciado os representantes do PSB de S. Paulo em postos da administração. O prof. Alípio Corrêa Neto, Reitor da Universidade, sr. Nilde Ribeiro dos Santos, Secretário da Viação, sr. Francisco Morato de Oliveira, presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado já haviam entregue ao sr. Janio Quadros seu pedido de exoneração em caráter irrevogável. O deputado Wilson Rahal, líder socialista e da coligação na Assembléia Legislativa, renunciara a liderança.

O motivo do rompimento, declarou o sr. Rogé Ferreira, foi o acumulo de desacertos do sr. Janio Quadros, prejudicando seriamente tôdas as campanhas em defesa de interêsses e reivindicações populares lideradas pelo PSB. Seu partido, na alternativa de continuar com o governador paulista ou colocar-se contra os interêsses do povo e seu próprio programa, fizera a única escolha possível.



À Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

DISCURSO SÔBRE PETRÓLEO INQUIETA ITAMARATI

O sr. Pedro Braga (PSD do Maranhão) ocupará hoje a tribuna parlamentar para o seu anunciado discurso em torno da exploração petrolífera na Bolívia com a participação da Petrobrás. Procurará o parlamentar maranhense demonstrar a inconveniência e os perigos para a própria Petrobrás caso venha a se concretizar o plano traçado. Abordará também, os aspectos atuais da situação política nacional, e das respectivas posições, dentro da conjuntura política dos dias de hoje, dos poderes civil e militar.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o discurso de hoje do deputado Pedro Braga tem alvoraçado o Itamarati nos últimos dias, tendo havido mesmo intervenção de altos funcionários da Casa de Rio Branco junto ao representante maranhense no sentido de demovê-lo de um discurso, cujo têma central — petróleo — é julgado inconveniente e capaz de «precipitar os acontecimentos».

O sr. Pedro Braga falará em nome da «frente parlamentar nacionalista».

EM CIRCULAÇÃO O "NOTICIÁRIO DO EXÉRCITO"

Está circulando desde ontem o "Noticiário do Exército", publicado pelo Ministério da Guerra. A redação do jornal está a cargo da Biblioteca do Exército (Edifício da Guerra — 3.º andar — Pavilhão Marcilio Dias — Fone 43-9061).

E' distribuido gratuitamente em tôdas as corporações e o primeiro número foi editado ontem, trazendo a afirmação de que era "experimental". E' enviado para os Estados e no Distrito Federal pode também ser adquirido por todos os militares, na secção de vendas do Estabelecimento Cordeiro de Farias, no andar térreo do Ministério da Guerra.

Traz o número um, "experimental", notícias sôbre o trabalho da engenharia do Exército no nordeste, fabricação de auto-peças pelo Exército, Crifa, ensino e instrução militar, noticiário cultural, desportos na caserna, vida social, cinema, atividades do Exército no campo da produção e inicia também a publicação da Lei Básica do Exército.

A publicação será diária.

REPÓRTER POPULAR FONE: 22-8518

Curso de Noções de Enfermagem no Lar

Estarão abertas até o dia 15 do corrente as inscrições para o Curso de Noções de Enfermagem no Lar, sob o patrocínio da Federação de Mulheres do Brasil. O curso constará de 15 aulas que serão ministradas por médicos e enfermeiras diplomadas. As aulas serão na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Av. Nilo Peçanha, n. 38, aos sábados, das 16 às 17 horas. As pessoas interessadas poderão inscrever-se na Av. Presidente Antônio Carlos, n. 607, sala 1201, das 16 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

SERIA UM DESAFIO AO POVO A LIBERAÇÃO DOS ALUGUÉIS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

disse ao repórter que qualquer solução, em têrmos que não sejam os da prorrogação pura e simples da lei em vigor (Lei 1.300), será um desafio ao povo para que êle venha para a rua realizar manifestações de protesto de conseqüências imprevisíveis. E logo adiantou o eminente político carioca:

— Sim, porque na altitude em que se encontra o custo de vida, o aumento dos aluguéis equivale, sem dúvida alguma, a uma verdadeira chicotada no lombo do povo faminto e desesperado, em vésperas de perder até a camisa do corpo.

O Congresso Nacional, por certo, dará preferência ao projeto Steinbruch, que é de inteira e necessária justiça.

Aeroviários Reclamam Contra a Caixa Unica

Reclamando contra diversas irregularidades, o presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Sr. José Vieira Guimarães, enviou ao diretor médico da Caixa Única o seguinte ofício:

Ilmo. Sr. Diretor Médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos — Rua do Matoso 964 — Nesta.

Prezado senhor:

Êste Sindicato tem por diversas vêzes manifestado o seu total desagrado pela sensível piora que se vem verificando no atendimento dos associados dessa Instituição, motivado pelas constantes reclamações que nos são trazidas por trabalhadores a que temos a honra de representar.

Sabemos perfeitamente que a fusão trouxe irremediáveis prejuízos às coletividades vinculadas aos diversos órgãos de providência ora unificados, mas não podemos em sã consciência aceitar a tese de ser ela responsável por inúmeros casos que demonstram a falta de ação administrativa de quem tem o dever de zelar pelo bom andamento de seus serviços assistenciais.

As constantes reclamações que temos recebidos se baseia na falta de órgãos que atendam às mesmas e encaminhe as soluções adequadas. Sempre que um associado procura o responsável para se queixar de algo que não esteja correspondendo às expectativas dos contribuintes, êste não é encontrado e nunca se sabe ao certo a quem oferecer a reclamação.

Esta situação de absoluto descaso para com os interêsses da coletividade não pode continuar a ser menosprezado por quem de direito. É preciso que V. S. como administrador bem intencionado e que de fato demonstra a boa vontade de acertar no sentido de superar as atuais deficiências ouça este nosso clamor de classe abandonada e promova os meios necessários à solução de uma parcela dos casos que nos afligem no momento.

Uma das maiores calamidades do momento é a demora com que se processam os exames clínicos nesse Serviço Médico. Para oferecer um caso concreto basta citar que o nosso associado Sr. Dirceu Rocha em tratamento de moléstia pulmonar compareceu para exame com o Dr. Moraes Lacerda no dia 5/9 e sòmente poderá ser examinado em 25-9-56. — Em vinte dias muita coisa poderá acontecer e queira a Divina Providência que o enfermo não necessite de previdências funerárias antes do almejado exame médico.

Estamos certos, Sr. Diretor, que essas falhas independem de sua vontade mas não estamos menos certos de que V. S. ignora muita coisa e o sabendo tudo fará para melhorar a assistência médica que atualmente deixa muito a desejar.

Certos de contarmos com o seu dedicado concurso para a solução dêsse angustiante problema, subscrevemo-nos.

JOSÉ VIEIRA GUIMARAES — Presidente.

Protesto na Câmara Contra a Censura Radiofônica

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Bastos perguntou se o sr. Arinos referindo-se apenas às irradiações de documentos parlamentares, reconhecia como lícitas as demais restrições contidas na portaria.

Respondeu o orador que não reconhecia as demais limitações. Deseja apenas, com a apresentação de seu projeto, resguardar, por meio de um projeto que pode ser ràpidamente aprovado, o respeito aos mandatos parlamentares. Depois então seria elaborado um código especial sôbre o funcionamento das emissoras de rádio.

Mais Uma Vítima da LIGHT

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ta da perna direita. Trabalhava em um elétrico da linha "Paula Matos", quando, ao atingir o número 305 da Rua Joaquim Murtinho, caiu ao sólo, sendo imprensado pelo carro-motor e o reboque.

Não é a primeira vez que trabalhadores em carris são vítimas de acidentes semelhantes. E, nas linhas de Santa Teresa, quase todos os acidentes são provocados pelo fato de um só condutor ser obrigado a fazer cobrança no carro-motor e no reboque, motivo porque permanece tôdas as horas de trabalho em constante perigo.

Contra isto o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos tem feito protestos e condutores já impetraram ações na Justiça do Trabalho. Um sem número de condutores existe que ficaram aleijados, todos vítimas da criminosa forma de trabalho a que são obrigados. O truste, porém, faz de conta que nada sabe, tentando, com isso, perpetuar um crime, que precisa ser imediatamente objeto de maior atenção do Ministério do Trabalho.

Aristides Costa, depois de medicado no hospital Souza Aguiar, foi removido para o hospital dos Acidentados, onde ficou internado.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Em Merití a Cruzada Popular Contra a Carestia

"Colaborar pela rebaixa dos preços, com a venda de produtos comprados na fonte de produção, diretamente ao povo" — êste é o lema da Cruzada Popular Contra a Carestia de Vida, de São João de Meriti.

Na sua reunião de terça-feira última, à qual compareceram trabalhadores, populares, o prefeito local, Sr. Domingos Corrêa, o tabelião Luiz de Matos, além de outras personalidades, ficou decidido que a Cruzada, à exemplo do Centro Pró-Melhoramentos de Vila Rosaly, iria adquirir verduras, legumes, etc, diretamente da fonte de produção para vender ao povo por preços mais baixos que os tabelados.

COMERCIANTES ADEREM

O prefeito, que não tem regateado apoio à Cruzada Popular, reunindo fiscais da Prefeitura, resolveu isentar de impostos os caminhões que a Cruzada irá colocar na cidade para venda dos produtos que serão adquiridos nas pequenas lavouras da baixada fluminense.

A atuação do Sr. Domingos tem encontrado grande entusiasmo entre a população, provocando inclusive, que outros negociantes, membros da Campanha afixe em seus estabelecimentos cartazes com dizeres: "Esta casa aderiu à Cruzada Popular para combater o alto custo de vida" e resolveram, também, comprar grande quantidades de gêneros e utensílios, para venderem a preços mais baixos.

(Da Sucursal de Niterói)

Satisfatória a Administração Egípcia do Canal de Suez

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

eleva a 147, dos quais 97 egípcios. Os demais prosseguem ainda seu treinamento.

ZONA FRANCA EM PORT SAID

PORT SAID, 11 (FP) — Port Said será uma zona franca isenta de alfândegas e de impostos, a exemplo de Trieste, anuncia-se oficialmente que o Ministério das Finanças preparou uma lei criando a zona franca, lei que será submetida à assinatura do presidente da República.

Precisa-se em fonte informada que tôda a cidade de Port Said e não sòmente o pôrto seria constituida em zona franca, levando-se as barreiras aduaneiras para os limites da cidade. Nessas condições Port Said se transformaria em entreposto privilegiado, no qual os viajantes que atravessam o Canal de Suez poderiam encontrar, a preços excepcionais, mercadorias procedentes de todos os países. Tornar-se-ia igualmente em centro permanente de abastecimento para os países do Oriente Médio, os quais poderiam aprovisionar-se na zona franca sem qualquer majoração de preços das mercadorias. Indica-se nos círculos oficiais que êsse projeto estava em preparo desde muito tempo mas que sòmente poderia ser realizado após a nacionalização da Companhia do Canal de Suez.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 31 — 2.º ANDAR

TELEFONES:

Portaria	22-3070
Gerência	22-4226
Secretaria	22-2961
Redação	22-8518

VENDA AVULSA:

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,00

ASSINATURAS:

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00
1 ano	800,00

EXTERIOR:

6 meses	200,00
3 meses	100,00

SUCURSAIS:

NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai 464 — sob — sala 167

PETRÓPOLIS: Rua Alencar Lima, 12 — 1.º andar — sala 2

CAMPOS: Rua João Pessoa 136 — sobrado

SÃO PAULO: Rua dos Estudantes 166

CÉU MAIS CLARO SÔBRE SUEZ

Poder-se-ia dizer que a verdadeira abertura dos debates no Conselho de Segurança deu-se nesses três últimos dias, com a condenação da tese-proposta franco-britânica. Sucessivamente repelida pela União Soviética, Egito e Yugoslávia, e ganhando apenas um apoio «pró-forma» dos Estados Unidos, a tese cumpriu já o seu destino de efêmera e inócua miragem.

De fato, o documento entregue à mesa do Conselho pelos srs. Lloyd e Pineau aparecia mais como uma fórmula de ganhar tempo que como uma peça destinada seja a traduzir a posição real e atual dos dois governos que a assinaram, seja a receber a aprovação do conjunto da assembléia. Existe, cada vez mais evidente, uma contradição entre os termos belicistas e intransigentes com que a vestiram e o estado de espírito reinante entre as delegações.

Enquanto a formulação franco-britânica limita-se a condenar o ato de nacionalização do Canal, pedindo ao Conselho de Segurança que abençoe a ação programada pela já quase esquecida conferência «dos 18», em Londres, o lema da negociação ganha cada vez mais corpo entre as delegações.

Apenas o representante francês, sr. Pineau, mantém ainda as vistas voltadas para a declaração «dos 18». Mas seu discurso extremista, sua comparação já gasta entre Nasser e Hitler, caíram sem éco, deslocadas, no seio da assembléia. Ele já é hoje um «incômodo», para seus colegas anglo-americanos. E as pretensões de seu govêrno, que assina alianças com Israel e continua como quem se prepara para uma «guerrinha colonial», aparecem cada vez mais chocantes, diante do estado geral das coisas.

Os inglêses já deixaram cair por completo a tão falada «Aliança Cordial» com os franceses. Sob a pressão crescente, tanto do «Labor Party» como de grupos dentro do próprio Partido Conservador, o govêrno Eden teve de abandonar, passo a passo, todos os seus planos de guerra e, mesmo, de pressão econômica direta sôbre o Egito. Hoje, o representante Lloyd, se ainda procura uma união de vistas inexistível com os americanos, é partidário aberto da negociação. Seu govêrno, no máximo, ainda tece planos mais ou menos maquiavélicos para o arruinamento do Egito. Por meio de uma chamada «ação lateral», de melhoria de suas posições com os países do grupo de Bandung, pretendem os britânicos promover uma desagregação da solidariedade asiática em tôrno do Egito. Um Egito isolado seria uma prêsa mais fácil, mais acessível. São essas esperanças que explicam, aliás, a atitude do govêrno britânico para com o Estado de Israel, que sofreu nesses últimos dias uma sensível mudança. Reprovando secamente ataques do exército israelense às populações jordanas, opondo-se à entrada de Israel nos debates do Conselho de Segurança, pretende a Inglaterra estar solapando o pacto de Bandung. Como se vê, suas pretensões são bastante «altas»...

Quanto aos americanos, de todos os ocidentais são êles os mais confusos. A proximidade das eleições, a complexidade de sua situação com o mundo asiático, vários são os fatores de inibição que os impedem de definir claramente a sua posição com relação a Suez. O discurso dúbio e nebuloso de Dulles no Conselho de Segurança, é uma ilustração significativa dêsse jôgo de esconde-esconde a que é forçada a diplomacia americana. Tudo indica, no entanto, que êles estão mais do que dispostos a aproveitar a presente crise para desalojar de uma vez seus amigos britânicos do Oriente Médio. Aparece cada vez mais verossímel a informação do «New York Times», segundo a qual um consortium estaria sendo formado pelos «trustes» de petróleo americanos, com o objetivo de oferecer ao problema de Suez uma «solução» análoga a que foi dada à nacionalização do petróleo no Irã. O novo organismo, reconhecendo a autoridade do govêrno egípcio sôbre o canal, ofereceria seus «préstimos» para a promoção de grandes obras de melhoramentos na via marítima. Este seria, pensam os americanos, um meio de neutralizar pouco a pouco, o decreto de nacionalização de Nasser e assegurar para os Estados Unidos o contrôle daquela posição chave no Oriente-Médio. Apenas êles se esquecem que muita água correu desde que Mossadegue tentou, com seus amigos nacionalistas iranianos, tirar seu país das mãos da «Anglo-Iranian». O nacionalismo iraniano estava só, tinha atrás de si apenas o apoio moral do mundo progressista. Estava fatalmente fadado a recuar. Hoje o Egito representa uma linha divisória no equilíbrio de fôrça mundial.

Assim, as contradições entre os «ex-donos do mundo» crescem aceleradamente. Mas a sua evolução trouxe já um benefício visível: a ameaça à paz foi bastante afastada. Como também é visível que, continuando elas a desenvolver-se, a posição do Egito estará sendo sempre mais segura, o que resultará na melhoria das condições para um acôrdo, nas bases da proposta soviética apresentada por Chepilov ao Conselho de Segurança.

RENATO ARENA

CARAVANA

K. Mossadegue

ك. مصدّق

UMA VOZ no deserto. Oráculo de um Brasil feliz e próspero, na Câmara Alta, Kergmaldo Cavalcanti evidenciou que Suez serve de advertência à mocidade para a conquista da alforria econômica. Tramando contra, a imprensa entreguista surrupiou a oração do nacionalista.

—•—

EXTRAVAZANDO a sua decepção, "Manchester Guardian" censurou a "insuficiência" do exército de 350 mil homens incapazes de baterem-se em Suez. E' que os tempos mudaram e os sul-americanos desistiram de baterse pelos colonialistas.

—•—

DESAGREGOU-SE a O.T.A.N., ante a nacionalização de Suez. O espectro crepuscular dos avultantes agressores deixou em decomposição o cadáver armamentista.

—•—

CORROBORANDO informes de CARAVANA, dez mil reservistas inglêses, em Londres, Malta e Chipre, expressando a intranqüilidade reinante no reino, realizam manifestações em massa, contra a guerra.

—•—

DULLES fala em coração, mas não de amor e piedade. E' o "coração do problema" dos usuários. Imaginem!

—•—

A PORTAS fechadas, o Conselho de Segurança da ONU discute a questão de Suez que, segundo apregoavam interessa a todos os povos do mundo. Essa escuridão traz à baila o texto que rimou via da resposta pessoal do sr. embaixador J. C. de M. Soares ao apêlo de Nasser.

—•—

PARTIDO DE PAZ. — Arena às multidões o tanque Stevenson, referindo-se ao Partido Republicano. Será êle comunista?

—•—

— Correspondência. — Cartas recebidas nesta Redação confirmam o apoio, ao Egito, dos árabes, corsos, radicados no país.

— A Diretoria da União Sírio e Libanesa do Amazonas está assim constituída: Presidente, dr. Alberto Dau; Primeiro Vice, Jaber Khalil Nedel; Segundo, José Faddul; Primeiro Secretário, Abdo Aveer; Segundo, Abdala Seid; Primeiro Tesoureiro, Jorge Cordeiro; Segundo, Nacib Ibrahim; Diretor Social, José Antônio Tuma; Diretor de Beneficência, Abderrezac Haouches; Diretor Cultural, dr. Jorge Eaber Ibrahim; Diretor Esportivo, Rafael Aizic. O Presidente do Conselho é o dr. Felipe Dau.

— Comemoraram bodas de prata Rachid Miguel — Zelmira Damian Miguel. A missa em ação de graças foi celebrada na Igreja da Glória pelo Rev. Padre Elias Ghorateb, Superior da Missão Libanêsa. A noite houve recepção na residência do casal.

UMA DISCUSSÃO QUE ESTÁ EM TÔDAS AS CABEÇAS

Sem Extirpar o Dogmatismo Não Conseguiremos Avançar

Carta a J. B. de Lima e Silva escrita por

Moacir WERNECK DE CASTRO

MEU caro Batista:

O teu artigo abrindo o debate sôbre o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética é um acontecimento extraordinário na vida da corrente política a que pertencemos. Pode-se indagar se não teria sido melhor abri-lo de outra maneira; haverá sem dúvida os amigos que gostariam de ver as coisas correndo mais «regulares», de acôrdo com esquemas pré-estabelecidos. Tudo isso pertence ao domínio da especulação. O fato de que êsse debate tenha estourado como estourou, alastrando-se como uma inundação, é uma admirável demonstração de vitalidade revolucionária, é prova de que os marxistas brasileiros querem usar sua cabeça para pensar e não como mero aparelho captador de diretivas e «ukases» baixados de um centro onipotente, situado aqui ou onde seja.

A discussão sôbre o XX Congresso do PCUS põe em jôgo questões fundamentais para a nossa vida. Daí a carga emocional que a precede e acompanha. Já vejo, ante as primeiras manifestações, quem ache «estranhos» o sentimento e a paixão de que algumas estão penetradas. Estranha, sim, é essa reserva! Pois então seríamos mesmo autômatos incapazes de qualquer vibração, como querem os nossos inimigos? Acaso não será justa, nobre e humana a cólera que ferve no peito de simples militantes ao saber que foram ludibriados? Acaso não será lícito manifestar amargura ao constatar que os erros teóricos e os métodos monstruosos que tiveram nossa complacência acarretaram um tal prejuízo à causa do socialismo no mundo inteiro? Acaso quereremos impedir aos companheiros húngaros que chorem, de público, a memória de Lazlo Rajk, trucidado após uma das mais ignóbeis farsas judiciárias já montadas na história? Somos seres humanos, temos um coração que sangra quando é ferido como o foi, tão duramente. Eu desconfiarei de qualquer autocrítica que não tivesse como ponto de partida a proclamação dêsse legítimo sentimento humano. Seríamos então um agrupamento de bonzos, a resmonear frases feitas, a declarar hipòcritamente, diante do acontecimento mais dramático, que tal informe «nos encheu de entusiasmo», que tal resolução é o supra-sumo do «marxismo criador» — pobres lugares comuns que nós, na propaganda, tantas vêzes fizemos circular em lugar de idéias!

A paixão desencadeada pelas revelações do XX Congresso pode ser perturbadora apenas para os que pretendam manter o «status quo» e os esquemas de antes. Essa paixão é um elemento altamente salutar. Poucos homens terá havido tão apaixonados quanto Lenin. Isto não o impediu de achar o caminho justo, científico, num momento culminante da história. E aqui surge outro aspecto do debate sôbre o XX Congresso; o seu aspecto mais elevado, superior, que está para o outro (a que chamei sentimental) como no processo do conhecimento o racional está para o sensorial.

A deformação stalinista do marxismo, nos últimos anos, não significou apenas uma quantidade de erros com resultados mais ou menos sinistros. Ela determinou por tôda parte a estagnação do pensamento teórico, instituiu uma tutela revoltante sôbre a criação literária e artística, impediu de circular a seiva da «árvore da vida, sempre verde». Não dispondo da teoria como instrumento para o conhecimento da realidade, nós a substituímos pelas fórmulas e receitas; pusemos por cima o rótulo de «ciência», e pronto! Alimentamo-nos de traduções, fomos, aqui, uma sucursal raquítica daquela «sabedoria» em pílulas, que tôda se concentrava nas «geniais indicações» de informes, sem um prévio trabalho de pesquisa, de luta corpo-a-corpo com a multidão complexa dos dados colhidos na realidade, na prática social de nosso país — sem o que tôda ciência se torna charlatanismo e tôda verdade se petrifica em dogmas caducos. Sem extirpar o dogmatismo não conseguiremos avançar um passo; e para extirpá-lo é necessário pensar e agir com audácia, não temendo as conseqüências. Qualquer tentativa de frear êsse processo será forçosamente reacionária e nociva ao impulso liberador que ora se inicia. A forma do pensamento dogmático vai, naturalmente, mascarar-se de novos rótulos para tentar sobreviver. Penso que devemos estar vigilantes contra qualquer ardil nesse sentido. E que se acabe o trágico mêdo de errar! Por fôrça dêsse mêdo mesmo é que temos errado tanto. O complexo da infalibilidade, decorrente do culto stalinista, nunca nos permitiu advertir senão de maneira superficial a origem dêsses enganos. Saibamos, agora, tomar as lições da modéstia revolucionária; saibamos sim, ser humildes e aprender com a vida, antes de esperar que manipuladores de esquemas, herdeiros disfarçados do culto à personalidade de Stálin, nos venham lançar em novos e terríveis equívocos que atrasem ainda mais as necessárias e inevitáveis transformações por que o Brasil deve passar.

E o que me ocorre dizer, em caráter muito preliminar, trazendo o meu apoio à posição assumida em tua carta que a «Voz Operária» publicou, carta que muito ajudará, estou certo, a liberar as imensas fôrças criadoras contidas no seio de nossas fileiras. Abraça-te o

(a) MOACIR WERNECK DE CASTRO.»

Debater Sim, Mas Dentro Dos Princípios

CARTA DE UM TRABALHADOR DA LIGHT A JOÃO BATISTA DE LIMA E SILVA E A DALCÍDIO JURANDIR

Li com atenção os artigos que vocês escreveram e que foram publicados em nossa querida IMPRENSA POPULAR, que muitos, alguns abertamente como Pena Boto e outros, talvez inconscientemente, querem fazer calar. Inicialmente devo dizer a vocês que, acostumado a estar sempre com os valorosos redatores, repórteres, fotógrafos, linotipistas, enfim todos os que muito tem contribuído durante mais de um decênio para que a nossa IMPRENSA viva, também estou acostumado a sentir por todos vocês uma enorme admiração pelo incomensurável esfôrço despendido nestes longos e às vêzes penosos anos. Este também, estou certo, é o pensamento de todos os trabalhadores de vanguarda da Light. De tudo o que disse, creio que tenho alguma credencial para que, francamente, também os critique.

Vamos porém aos fatos.

Inicialmente quero dizer a vocês que realmente não podemos deixar de discutir e debater livremente as questões surgidas no XX Congresso do P. C. U. S., mas esta discussão não pode ser colocada nos moldes em que vocês pretendem colocá-la. Lembrem-se meus caros amigos que a classe operária tem um grande amor à disciplina. Não somos anarquistas. Possuímos certas normas e que devemos rigorosamente cumpri-las. Sem elas seremos ao invés de uma vanguarda esclarecida e coesa, uma retaguarda em debandada. Precisamos ao discutir deixar bem claro que desejamos a discussão como uma forma de ajuda mútua, para melhorarmos nosso trabalho e não deixarmos nas entrelinhas que estamos combatendo a alguém que nos deve merecer tôda a confiança, e que legitimamente representa a todos nós e estou também certo a vocês também.

Nossa discussão deve ser travada como sempre a travamos, quando a isto estamos dispostos. Não podemos restringir êste direito a nós mesmos e ao Povo Brasileiro. Mas o que custa esperar um pouco? Não conhecemos ainda, senão através de jornais que não nos merecem fé, tudo o que foi debatido no XX Congresso. Para que esta precipitação? Deixemos de lado a pressa pequeno-burguêsa. Será concedido a todos nós o direito do livre debate, não tenhamos dúvida.

Creio que estamos de acôrdo com isto. Agora vamos às divergências.

Não posso concordar que vocês, redatores de uma IMPRENSA que pertence ao Povo que sempre atendeu quando chamado a defendê-la, quer contra a fúria daqueles que pretendem silenciá-la, quer ajudando-a financeiramente, não deixando-a morrer de inanição, — exemplo disto são as vitoriosas campanhas financeiras que tem tido até hoje o caloroso apoio do Povo — não concordo, digo eu, que vocês, ocupem colunas preciosas de nossos jornais, para tratar de problemas puramente pessoais e que em nada ajudam, como por exemplo as referências feitas às «baderneiras» de nosso companheiro Dalcídio Jurandir na A. B. D. E. Sobre êste fato eu, como associado de um Sindicato, não posso aceitá-lo nos têrmos em que foi colocado. Não somos «baderneiros». Se o nosso companheiro Dalcídio o foi, acredito ser isto, — como você mesmo reconhece — um fato de pura responsabilidade sua. Não encontro em nenhum livro sôbre o marxismo-leninismo, nenhuma indicação para fazermos «badernas» aqui ou acolá, ou para sermos «tomados de uma fria e monótona fúria sectária». Temos errado sim, mas não será assim que corrigiremos nossos erros.

Finalmente, caros companheiros, quero lançar o meu protesto pelo fato de que vocês, talvez aproveitando certas facilidades aí na Redação, tenham tomado o valioso espaço de diversas colunas de nosso jornal, da maneira como o tomaram, quando nós, trabalhadores da Light, não vimos publicada uma denúncia contra recente aumento nas tarifas da Light. Possivelmente isto ocorreu por falta de espaço ou por falta de tempo... Também não foi publicada na seção «Vida Sindical» uma pequena notinha de uma assembléia que seria realizada em nosso Sindicato.

São estas, meus caros companheiros, algumas considerações que eu desejava fazer. Não para iniciar o debate que vocês querem lançar, mas para dar o justo rumo a êste mesmo debate tornando-o mais eficaz. Um debate que construa e não destrua. Sei perfeitamente que minhas considerações provàvelmente não têm a forma jornalística dos artigos de vocês, mas estou certo, valem pela boa vontade de acertar. Tenhamos confiança naqueles que estão no leme. Façamos um debate em tôrno deles de uma forma a sairmos todos nós com um espírito novo, com perspectivas novas e deixando para trás, apenas aproveitando as experiências, os erros cometidos por nós ou por outros, se assim fizermos podem vocês estar certos de que acharemos o «nosso caminho» e dentro em breve veremos nosso Povo liberto do jugo colonizador do imperialismo norte americano.

Esta é a opinião pessoal de CARLOS DE ARAUJO — Trabalhador da Light.

SUPRESSÃO DE VELHAS CONQUISTAS NO PROJETO DE LEI DO TRABALHO RURAL

APESAR de seus aspectos positivos, o projeto de lei do trabalho rural, elaborado por uma comissão interpartidária da Câmara, suprime velhas conquistas dos trabalhadores do campo, deixando pràticamente sem direitos centenas de milhares de assalariados agrícolas e colonos. O projeto mesmo já é fruto da resistência oferecida pelos latifundiários à iniciativa do presidente Vargas, consubstanciada no projeto 4.335 (abril de 1954) que estendia ao campo o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho e de sua legislação complementar. Tal foi a oposição a êste projeto, tantas foram as emendas e substitutivos a êle apresentados, que seus defensores (particularmente o PTB) foram levados a tentar uma solução conciliatória, para evitar sua rejeição pura e simples ou a aprovação de algo pior. Daí a constituição da comissão interpartidária e o novo projeto por ela elaborado, no qual, aliás, em boa parte prevaleceu a opinião dos latifundiários.

EMPREGADOS E NÃO-EMPREGADOS

O projeto divide os trabalhadores rurais em duas categorias principais: os EMPREGADOS, aqueles que prestam serviço, mediante salário de natureza efetiva; e os NÃO-EMPREGADOS, aqueles que prestam serviço de natureza eventual, mediante salário, ou que trabalham mediante contratos de qualquer tipo, isto é, os chamados provisórios, colonos, empreiteiros, parceiros, etc.

Ora, sòmente aos empregados são garantidos os direitos fundamentais da legislação trabalhista — salário-mínimo, férias, repouso semanal remunerado, proteção ao trabalho da mulher e do menor, garantia de higiene e segurança no trabalho, etc. Aos demais tudo isso — a que já têm, de há muito, direito, os colonos e todos os assalariados agrícolas — é «legalmente» roubado.

Acontece, porém, que a imensa maioria dos quase 3 milhões de trabalhadores rurais brasileiros pode ser, não sòmente graças às condições do trabalho em nossa agricultura, mas aos múltiplos expedientes que o projeto permite aos latifundiários, classificada como empreiteiros, colonos, provisórios — em uma palavra: como não-empregados que prestam serviço de natureza eventual ou não efetiva. Dêsse modo a imensa maioria será «legalmente» expoliada de seus direitos.

Trata-se, pois, de lutar pela salvaguarda dêsses direitos, na discussão do projeto. E' o que se impõem aos trabalhadores rurais, a suas organizações e a todos — particularmente os operários e seus sindicatos — que defendem seus interêsses.

DÁ COM A MÃO DIREITA...

... e tira com a esquerda. Isto é o que faz o projeto em relação a algumas conquistas que assegura aos trabalhadores rurais, condicionando-as a tantas e tão especiosas exigências que, não raro, as liquidam. Por exemplo: é a assegurada a indenização por despedida injusta. Mas são especificadas tantas justificativas (veja-se artigo 65) para despedir um trabalhador que dificilmente o latifundiário não encontrará uma delas à mão, para fugir a indenizá-lo. Além do mais, a ocorrência de certos fenômenos climáticos, como chuvas geadas, sêcas, etc. eximirá o empregador (artigo 67) da obrigação de indenizar o trabalhador por despedida ou rescisão do contrato, mesmo não havendo para isso justa causa. Quer dizer: se o latifundiário não encontrar, entre as inúmeras da lei, uma justificativa para despedir o trabalhador ou rescindir-lhe o contrato, bastará que espere uma chuvarada, ou a queda de geadas, ou uma estiagem mais longa.

Outro exemplo: o contrôle e fiscalização da aplicação da lei será uma obrigação do govêrno. Mas isso será feito por intermédio do Serviço Social Rural, órgão no qual, por sua própria constituição, dominam os latifundiários, que, evidentemente sempre que pudesem controlarão e fiscalizarão em causa própria.

Entre os lados positivos do projeto podem-se alinhar a obrigatoriedade da carteira para todo o trabalhador rural e a extensão da previdência ao campo.

☆ PETROQUÍMICA

O govêrno examina, atualmente, os projetos para a criação da indústria petroquímica brasileira, decorrência da atividade da Petrobrás na refinação do petróleo. Trata-se de um empreendimento aparentemente «caro» (fala-se em 30 milhões de dólares), mas altamente rentável e de grande importância para o conjunto da economia nacional. Vão a muitos milhões os dólares que serão economizados com a criação da indústria de derivados de petróleo em nosso país. Isto, só, bastaria para indicar a justeza do empreendimento, se não houvesse ainda a seu favor o fato de que significará um novo esteio para o desenvolvimento econômico independente do país e um novo golpe na atividade dos trustes.

E' evidente que a opinião pública só poderá apoiar os esforços do govêrno em favor da criação de fábricas de benzeno, etileno, estireno e polietileno. Tais esforços, por certo, se levados a cabo sem tergiversações, terão os aplausos do povo, de tôdas as fôrças nacionais.

Em face, porém, dêsse empreendimento, tão proveitoso ao país, surge, em numerosos setores, a pergunta: por que o govêrno não toma igualmente a iniciativa de entrar no comércio do petróleo? Não é fato que estão aí as fontes dos mais polpudos lucros dos trustes? Por que arcar com os onus da produção e da refinação do petróleo e entregar a interêsses antinacionais a parte comercial altamente lucrativa?

O Sabor das Águas dos Canais de Suez e do Panamá

Dôres de cabeça e artimanhas da «Cooperativa de Dulles» — A ciência jurídica e as águas doces e salgadas, nos sofismas dos colonialistas — V. DURDENEVSKI

«Há canais e canais... Suez e Panamá». Com êste sugestivo título «Le Monde» publicou a 30 de agôsto último um artigo de Eugene Guernier, professor do Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Paris. Dêste modo se apontá a artilharia científica no campo da polêmica em tôrno dos canais.

O autor do artigo pretende que existe uma diferença cardial entre os canais de Suez e Panamá para chegar à conclusão de que não se pode aplicar aos dois um regime jurídico similar.

O sistema de provas utilizado pelo honorável professor suscitou em mim, pelo menos, a perplexidade. E é provável que pareça simplesmente divertido a pessoas leigas em jurisprudência.

Tudo consiste em que as águas de um são salgadas e as do outro, doces. As do canal de Suez, segundo Guernier, constituem uma mescla do Mediterrâneo e do Índico. E, como desde os mais remotos tempos os mares são «um bem comum», as águas que passam por Suez e o próprio canal devem ser «um bem comum». Moral da história: o canal de Suez deve ficar submetido a um contrôle internacional.

A história muda de figura, porém, em relação ao canal de Panamá. Panamá dispõe de eclusas que se enchem de água dôce do lado do Gatun, situado no Panamá e que não é «um bem comum», motivo pelo qual carece de fundamento qualquer tentativa de instaurar um contrôle internacional sôbre essa via. Pode ser administrada por um único estado: ou o próprio Panamá ou um concessionário, como são hoje os Estados Unidos.

A TÉCNICA E OS SOFISMAS

Tudo isto é simples, porém nada convincente. Na «teoria» que Guernier expõe em «Le Monde» não há mais lógica que, por exemplo, nêste arrazoado: como o transporte rodoviário não é feito sôbre trilhos e pode atolar-se no barro, não é um meio de comunicação internacional nem cabe submetê-lo a uma regulamentação internacional. Mas o transporte ferroviário, que corre sôbre trilhos e se atola na neve, que é «um bem internacional», pode ser submetido à regulamentação internacional. Em verdade, se ambos os tipos de transporte são meio de comunicação internacional, podem ser objeto de convênio internacional. Com êsses exemplos quero dizer que do ponto de vista jurídico são importantes não só e não tanto as modalidades técnicas de um veículo ou outro, de obras ou instalações, mas sua propriedade e sua missão fundamental. E ao emitir êste aspecto do problema o professor Guernier não faz mais que acentuar a debilidade de sua concepção.

Inclusive o argumento «aquático» idealizado pelo autor é incompleto e inexato. E' certo que o funcionamento do canal de Panamá depende bastante da água dôce do lago de Gatun, atravessado pelo canal e pertencente ao Panamá. Mas também não é menos certo que o funcionamento do canal de Suez só é possível graças à existência de um canal de água dôce paralelo, abastecido pelas águas do Nilo, pertencente ao Egito. Continuemos: as próprias águas do canal de Suez não são uma mescla de dois mares abertos; no canal se misturam águas territoriais egípcias do Mediterrâneo e do Mar Vermelho com águas do grande Lago Amargo, cortado pelo canal e pertencente ao Egito. Mas, insisto, a coisa não reside nas particularidades técnicas dos canais mas em sua propriedade jurídica e sua subordinação.

Na atualidade a prática dos Estados e a maioria dos especialistas em Direito Internacional aceitam que as águas territoriais são a continuação do Estado costeiro (daí seu nome) e pertencem a êle e a êle compete sua soberania e administração.

CANAIS E DIREITOS SOBERANOS

A essência jurídica do problema dos canais marítimos consiste em que o canal é uma parte inalienável do Estado que cruza e a cuja soberania pertence. Tal Estado pode atuar como dono, como proprietário e administrador do canal; pode, se o achar necessário, arrendá-lo a outro Estado e transferir-lhe certos direitos de Poder com respeito a ele (como o Panamá); pode cedê-lo em concessão a uma companhia privada (como o Egito em 1856), mas tem direito a anular a concessão se o achar necessário (como o Egito em 1956). Por certo, na prática dos Estados são bem conhecidos os casos de anulações de comissões. Esta anulação pode ser recompensada pelos danos materiais, se existirem. O Egito propôs uma indenização aos acionistas da antiga Companhia Canal de Suez.

A propriedade e a subordinação de um canal marítimo ao Estado cujo território cruza não suscitou dúvidas, como é sabido, a respeito do canal de Cod (Estados Unidos), que separa a península de Cod do continente, ou a respeito do canal de Corinto (Grecia), que separa do continente a península de Peloponeso. Mas êstes são canais de importância local. Mas quanto a canais como o de Kiel, o de Panamá e o de Suez, a questão se complica pela função principal destes canais: servir de via de comunicação para o comércio internacional.

Nas desembocaduras dêstes canais confluem muitas rotas marítimas. A passagem de bancos e cargas por êles é enorme. Em 1955, por exemplo, passaram pelo canal de Panamá 8.100 barcos; neste mesmo ano 14.666 navios de quarenta e cinco países cruzaram o canal de Suez. A humanidade está verdadeiramente interessada em que a navegação por êstes canais, de importância mundial, seja livre e não se permitam nêles operações militares. Este legítimo interêsse pode ser satisfeito fàcilmente através de compromissos internacionais ou convênios mas, desde logo, tendo em conta os direitos soberanos do país por onde passa o canal.

CONVÊNIOS E ACORDOS SÔBRE CANAIS

A prática internacional tem seguido esta direção. O grande papel do canal de Kiel no comercio e navegação européia fêz com que a Alemanha contraisse, pelo Tratado de Versalhes de 1919, o compromisso de deixar passar pelo canal livremente e em iguais condições aos barcos de todos os países, menos dos que se achem em estado de guerra com a Alemanha. A soberania do canal e sua administração continuaram sendo alemãs. A Convenção de Constantinopla de 1888 estipulou a obrigação do Egito de garantir a liberdade de navegação pelo canal de Suez para os barcos de todos os países e não permitir operações militares no canal. O Egito conservou seus direitos soberanos sôbre êle. Convencionou-se especialmente que os compromissos derivados da Convenção não fôssem limitados pelo prazo da concessão outorgada à Companhia do Canal de Suez e, em conseqüência, não estavam vinculados a ela. Em 1936 e em 1954, acordos anglo-egípcios confirmaram especialmente que o canal constituia uma parte inalienável do Egito. Nos tratados existentes não há menção alguma acêrca da administração internacional.

O tratado bilateral de 1901 entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estipula que o canal de Panamá «poderá ser construído sob os auspícios do Govêrno dos Estados Unidos», que o acesso ao canal «será livre e aberto aos navios mercantes e aos navios de guerra de tôdas as nações... em pé de completa igualdade, de maneira que não exista nenhuma discriminação... quanto às condições ou as tarifas dos transportes ou outros» e que — isto é muito importante na disputa atual — como base da neutralização do canal, serão adotadas as «regras seguintes, contidas em substância na Convenção de Constantinopla, subscrita a 28 de outubro de 1888, para a livre navegação do canal de Suez...»

Em 1903, cedendo à forte pressão de Washington, o Panamá concedeu aos Estados Unidos em arrendo uma estreita zona ao largo do canal, mas se reservou a soberania inclusive sôbre este território. Nos tratados relativos ao canal de Panamá como nos relativos a Suez não se faz menção alguma sôbre administração internacional.

COOPERATIVA DE DULLES

Teòricamente é possível constituir um órgão permanente especial para velar pelo cumprimento do princípio de liberdade de navegação e a segurança no canal marítimo, de acôrdo com o Estado por onde passa o canal. Esta eventualidade foi prevista pelo artigo 8 da Convenção de Constantinopla, mas não se deu o caso. E' evidente que se se admite a possibilidade de uma observação internacional sôbre um canal marítimo de importância mundial como, por exemplo, o de Suez, não há fundamento algum para que não se faça o mesmo quanto ao outro canal do mesmo gênero, o de Panamá.

Que impeliu o professor Guernier a efetuar esta evidente extorsão ao comparar o regime dêstes dois canais? Parece que não andam longe os motivos políticos.

Os Estados Unidos tratam de estabelecer com sua ativa participação o contrôle internacional sôbre o canal de Suez. O projeto de constituir uma associação de usuários do Canal de Suez apresentado por Dulles persegue êsse objetivo. Por algum motivo a imprensa ocidental o chama irônicamente «a cooperativa de Dulles». Mas em Washington se compreende que o estabelecimento de um contrôle internacional sôbre o canal de Suez abriria um precedente indesejável para os Estados Unidos quanto ao Canal de Panamá.

SUEZ E PANAMÁ

Tentando sair dêsse labirinto o Secretário de Estado declarou a 28 de agôsto que entre o canal de Suez e o de Panamá não há nada de comum. Explicando sua idéia Dulles afirmou que o Canal de Panamá é uma «via nacional dos Estados», que exercem na zona do canal direitos soberanos. Estas manifestações de Dulles despertaram grande indignação no Panamá. O Ministro das Relações Exteriores, Alberto Boyd lembrou delicadamente a Dulles que o canal de Panamá passa pelo território dêsse país e que a soberania sôbre o dito território pode pertencer unicamente às autoridades panamenhas. O senhor Boyd advertiu também que as cláusulas da Convenção de Constantinopla sôbre a neutralização e a liberdade de navegação pelo canal de Suez são extensivas ao canal de Panamá. Em uma palavra, o estabelecimento de um contrôle internacional sôbre o canal de Suez seria tanto infração dos direitos soberanos do Egito como o estabelecimento de um contrôle internacional sôbre o canal de Panamá em relação à soberania panamenha. Nêste sentido a analogia entre os canais é completa.

O citado artigo do professor Guernier apareceu em «Le Monde» em pleno ardor da polêmica. Com seus arrazoados artificiosos, por expressar-nos suavemente sôbre as diferenças entre o canal de Suez e o de Panamá, baseados no sabor das águas, o professor tentou ajudar a Dulles em sua difícil situação. Digamos, de passagem, que Guernier pensava melhor não nos interêsses dos Estados Unidos mas nos interêsses dos colonialistas francêses, que tratam de conseguir a todo custo o apôio norte-americano no conflito com o Egito.

CINEMA

«PROFUNDO MAR AZUL»

Uma mulher, ainda atraente, é encontrada desfalecida em seu modesto apartamento às margens do Tâmisa. Por que teria tentado o suicídio? É isso o que em sucessivos "volta ao passado" nos vai contando a história de PROFUNDO MAR AZUL. Hester (Vivien Leigh) separou-se de seu marido, um juiz, para viver com Freddie Page (Kenneth More) um piloto de provas, bem mais jovem e folgazão. Não encontrando em Freddie o carinho, a [illegible] de enfrentar a vida com coragem e a compreensão humana, Hester desespera-se e [illegible], [illegible] e baldada, mas que fazer agora? Essa história [illegible] dialogada, está conduzida por Anatole Litvak, com [illegible] realmente intercalados e uma tese humana [illegible], no entanto, a origem teatral em sua excessiva dialogação, nos diálogos revelada nos poucos exteriores e na própria construção dramática, mais teatral que cinematográfica. Embora sem aprofundar mais a narrativa, sem um colorido mais vivo, apesar desta origem teatral PROFUNDO MAR AZUL é um bom espetáculo.

Não podemos deixar de ressaltar o bom emprêgo do tecnicolor e da fotografia cinemascópica, tão pouco utilizável em tais argumentos, revelando o cuidado que o colorido é empregado no cinema inglês. Do mesmo temos interpretações de muito bom nível de Vivien Leigh, Kenneth More, Eric Portman, Moira Lister, Arthur Hill e demais coadjuvantes. Além disto cumpre-nos valorizar a boa seleção musical que empresta relêvo à seqüência em que Hester sai à procura de Freddie através de "night-clubs" e bares londrinos, e a partitura que serve de fundo, realmente muito boa.

Com seu caráter humano, sua boa feitura técnica, seu elenco brilhante, PROFUNDO MAR AZUL é um dos bons filmes da semana embora não seja o melhor texto de Terence Rattingan, nem o ponto alto do diretor Anatole Litvak.

GENNYSON

NA FOTO: Vivien Leigh a grande intérprete de PROFUNDO MAR AZUL. O filme é um dos melhores da semana e tem uma magnífica fotografia em côres

CINECLUBISMO

Dando prosseguimento ao «Ciclo Bergman» o Museu de Arte Cinematográfica apresentará hoje, às 20 horas, o filme de Ingmar Bergman — Juventude eterno tesouro. Trata-se de um filme ainda inédito no Rio de Janeiro o que torna sua apresentação motivo de maior interêsse. Como complemento aos programas do corrente mês o MAC está apresentando comédias de Charlie Chaplin.

CAFÉ NICE — Fernando Cruz — MÚSICA POPULAR

A Odeon vai lançar em LP a trilha sonora do filme de Walt Disney «A dama e o vagabundo», que será exibido dentro em breve. O álbum será narrado por Luiz Jatobá, e contará ainda com as vozes de Rosina Pagã, Aloisio de Oliveira, Paulo Gonçalves e Selma Lopes. ● Esta fábrica deverá inaugurar seus novos estúdios, no edifício São Borja, até o fim do ano. Podemos adiantar que serão os novos estúdios dotados do que há de melhor e de mais moderno em técnica para gravações. ● A RCA Victor está gravando com o conjunto vocal «Os Gaudérios», procedente do Rio Grande do Sul. ● Saiu o terceiro LP de Cauby Peixoto, intitulado «você, a música e Cauby». Lançamento Columbia. ● Em grande moda atualmente os LP's de poesias. Na Sinter encontramos Sadi Cabral interpretando poemas de Jorge de Lima em um, e de Luiz Peixoto em outro. ●

*

33RPM-LPs em Foco

«Nossas praias», com «Fats» Elpidio.

Sob o número 3624 da Copacabana êste album agrada logo de início pela capa. Não que a capa seja bonita... mas porque a garota (Norma Bengel), é. A capa é de autoria de Van Erven. Mas, vamos às músicas, que são:

«Copacabana»; «Arpoador»; «Flamengo»; «Barra da Tijuca»; «Icaraí»; «Boa Viagem»; «Guarujá»; «Recanto do Céu» (Guarapari).

Sabemos que as faixas foram escolhidas em função do nome do álbum, mas, mesmo assim achamos que o repertório foi mal escolhido, havendo duas sem o menor atrativo, que são Guarujá e Recanto do Céu, principalmente esta última, onde aparece um acordeon que acaba com ela.

Gostamos de Flamengo (muito) e de Copacabana.

O acompanhamento é apenas regular, deixando que Elpidio arque com tôda a responsabilidade. Mesmo um grande pianista como «Fats» não consegue fazer milagres sòzinho como está. Este é um LP recomendável sòmente para aquêles que gostam muito de piano. Cotação-2 (regular) e 3 (bom) para Elpidio.

*

NA CAIXA DE FÓSFOROS

Fiz uma viagem (Dorival Caymmi)

Gravado por Dorival Caymmi para a Odeon

Eu fiz uma viagem
A qual foi pequenininha
Eu sai dos Olhos Dagua
Fui até Alagoinha
Agora colega veja
Como carregado eu vinha
Trazia minha nêga
E também minha filhinha
Trazia meu tatú-bola
Filho do tatú-bolinha
Trazia meu facão
Com todo aço que tinha
Vinte couros de boi manso
Só no "bocar" da bainha
Trazia uma capoeira
Com 400 galinhas
Vinte sacos de feijão
E trinta sacos de farinha
Mas a sorte desandou
Quando eu cheguei em Alagoinha
Bexiga deu na nêga
Catapora na filhinha
Morreu meu tatú-bola
Filho de tatú-bolinha
Roubaram meu facão
Com todo aço que tinha
20 couros de boi manso
Só no "bocar" da bainha
Morreu minha capoeira
Das 400 galinhas
Gorgulho deu no feijão, colega
E deu môfo na farinha.

ELEIÇÕES NESTE MÊS	
15 a 17	União Metropolitana dos Estudantes
15 e 16	Faculdade Fluminense de Filosofia
22	Faculdade de Ciências Econômicas da da UDF
24	Faculdade de Direito da UDF
25 a 27	Escola Nacional de Engenharia

Movimento Estudantil

CONFERÊNCIA

Promovida pelo Centro Acadêmico Roberto Piragibe, da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, realizar-se-á hoje, às 19.30 horas, uma conferência do sr. Janari Nunes, versando sôbre «A Conjuntura Econômica do Petróleo Brasileiro. O local será o auditório da Faculdade, na Praça da República, 58-62.

Por Decisão do Congresso:

Criado o D. C. E. dos Estudantes de Agronomia do Brasil

ALUNOS de agronomia, reunidos pela terceira vez, em congresso nacional tomaram importantes resoluções sôbre o ensino agrícola em nosso país, política agrária e outros problemas que interessam de perto ao seu futuro profissional e ao desenvolvimento do Brasil. Também foram apreciados 25 trabalhos de investigações técnico-científica.

Tomaram parte no conclave, realizado em Viçosa, de 16 a 28 de setembro, 8 das 12 escolas superiores de agronomia, representadas por 46 delegados.

REFORMAR O ENSINO

O congresso revelou o caráter retrógrado do ensino de agronomia e, sôbre a matéria, decidiu constituir uma comissão de alunos e professores para estudá-la. Os delegados também deliberaram pleitear dos órgãos competentes estágios em instituições de pesquisa e estabelecimentos agro-pecuários, durante os períodos de férias.

POLÍTICA AGRÁRIA

Compreendendo que o êxito da carreira que escolheram depende da política agrária que seguirmos, os jovens congressistas decidiram reclamar uma reforma agrária. Nesse sentido, tomaram a iniciativa de dirigir-se à UNE e aos DD. AA. das escolas de agronomia, a fim de que promovam uma campanha.

Outros problemas de política agrária foram abordados, decidindo-se que o acadêmico Paulo José Ernesto Coelho representará seus colegas no Congresso de Triticultores e Moageiros, a realizar-se em Santa Catarina.

ENERGIA ATÔMICA

Foi aprovada a orientação nacionalista, anunciada pelo govêrno para a exploração e industrialização de nossos minerais atômicos. A propósito, os alunos de agronomia reivindicaram bôlsas que lhes permitam dedicar-se ao estudo da aplicação de isótopos rádio-ativos na agricultura. Entendem os congressistas que essa matéria deve ser incluída nos programas oficiais.

NOVA ENTIDADE

Foi criado o Diretório Central dos Estudantes de Agronomia do Brasil, com sede na Universidade Rural. A nova entidade visa, em cooperação com a UNE contribuir para maior aproximação entre os alunos de agronomia, credenciar observadores a congressos nacionais e internacionais e interessar-se pela solução dos problemas dos universitários que representa. Everton de Almeida, da Universidade Rural, foi o eleito presidente do D.C.E.A.

NOTA PITORESCA

Os trabalhos foram acompanhados de projeções cinematográficas, conferências e exposições (revistas, jornais e flâmulas).

A nota pitoresca, foi o voto de louvor concedido à bancada de Pôrto Alegre, por incluir entre seus componentes... uma guria: Beatriz Hansen.

★ NOVA DIRETORIA

Realizaram-se as eleições para o D.A. da Escola Politécnica da PUC, sagrando-se vencedora a chapa do Movimento Renovador Acadêmico. A nova diretoria tem a seguinte constituição:

Presidente, Sérgio Franklin Quintela 1º vice, Paulo Brissar de Freitas 2º vice, Valter Gonçalves da Silva secretário-geral, José Bernaddo Ortiz Monteiro; 1º secretário, Roberto Cláudio das Neves Leitão; 1º tesoureiro, Jorge Alberto de Lima Castro; 2º tesoureiro, Artur Palmeira Fiffer Neto.

☆ Aos Nossos Correspondentes

Mais uma vez enfarecemos aos nossos correspondentes nos Estados o envio de noticiário, fotografias e recortes de jornais, chamando particularmente a atenção de nossos amigos de São Paulo, Sta. Catarina, Pará, Bahia. A êste último, lembramos sua promessa de envio de noticiário sôbre o Congresso da UEB, até o momento não cumprida.

Notícias de Alagoas

Fundada a Casa do Estudante

MACEIÓ, 9 (Do correspondente) — A União dos Estudantes Secundários de Alagoas conseguiu realizar uma de suas mais caras aspirações, fundando a Casa do Estudante de Alagoas, inaugurada recentemente com a presença de destacadas personalidades do Estado, incluido o representante do Governador do Estado. O prédio em que se instalou a Casa do Estudante foi alugado por 3.500 cruzeiros, estando agora empenhados os estudantes em conseguir do govêrno do Estado uma sede própria.

MANIFESTOS

Os estudantes locais lançaram vários manifestos ao povo, um condenando a lei de imprensa, outro contra o elevado e injustificável custo da energia elétrica e um terceiro contra a pretensão da Câmara de Vereadores de aumentar seus subsídios. Este último desaprova ainda projeto em curso na Câmara Estadual, visando à transformação dos deputados em funcionários públicos efetivos e bem remunerados.

Os universitários estão preparando a Casa do Universitário, que dentro em breve será inaugurada.

☆ HOJE AS ELEIÇÕES

Os estudantes da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio estarão votando hoje, no horário das 8 às 10, das 14 às 16 e das 18 às 20 horas, para eleição da diretoria do D. A. Horácio Wells, da aludida faculdade. Ao pleito concorrem duas chapas: "Democrática", encabeçada pelo acadêmico Ary Ferreira, e "Federalização-Democracia e Trabalho", liderada pelo universitário Silvestre Rezende.

Segundo os prognósticos, esta última é a mais credenciada para a vitória, esperando-se sua eleição por considerável maioria.

Bôlsas de Estudo Para Todos os Estudantes

O deputado Unirio Machado apresentou na Câmara Federal um projeto que institui bolsas de estudos especializados em energia nuclear, prospecção, sondagem, refinação, exploração do petróleo, em eletrotécnica e outros ramos considerados de máximo interêsse.

E' o seguinte, na íntegra, o projeto apresentado:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica instituído o prêmio de bolsas de estudos no estrangeiro para cursos de especialização em energia atômica, prospecção, sondagem, refinação e exploração de petróleo, em eletrotécnica e outros ramos da engenharia e da química, considerados do máximo interêsse nacional, a critério do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 2º — O Ministério da Educação e Cultura fixará anualmente o número de bolsas a serem concedidas, num mínimo de duas por escola e proporcional ao número dos formandos, nas respectivas turmas.

Art. 3º — Fixado o número de bolsas pelos diversos cursos de engenharia do país, o Ministério de Educação e Cultura, dentro dos têrmos desta lei, estabelecerá o critério de prioridade para os cursos de especialização, tendo em vista os altos interêsses nacionais.

Art. 4º — Terão direito às bolsas de estudos, criadas por esta lei, técnicos titulados e os primeiros alunos das suas respectivas turmas, anualmente formados nos cursos de engenharia pelas Escolas de Engenharia do Pará, Escola Politécnica de Campina Grande, Escola de Engenharia da Universidade do Recife, Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco, Escola Politécnica da Universidade da Bahia, Escola Politécnica do Espírito Santo, Escola de Engenharia Eletro Mecânica da Bahia, Escola Fluminense de Engenharia, Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica, Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Escola de Engenharia de Juiz de Fora, Escola de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, Instituto Eletro-Técnico de Itajubá, Escola de Engenharia do Brasil Central, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Faculdade de Engenharia Industrial da Pontifícia Universidade Católica, Escola de Engenharia da Universidade de Mackenzie, Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná, Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, Faculdade de Engenharia do Ceará, Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, Escola de Química da Universidade do Paraná, Escola de Química da Universidade do Recife e outras do mesmo gênero que forem criadas e que a critério do Ministério de Educação e Cultura preencherem as exigências legais.

Art. 5º — Anualmente as direções das referidas Escolas enviarão no Ministério da Educação e Cultura a relação dos engenherandos interessados nas bolsas, observando rigorosa e obrigatòriamente a ordem de classificação nas respectivas turmas.

Art. 6º — Os novos engenheiros e engenheiros químicos, premiados com estas bolsas de estudos, deverão enviar, obrigatória e trimestralmente, um relatório dos seus estudos aos diretores dos estabelecimentos em que se graduaram, os quais remeterão uma cópia autenticada à Divisão do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura e farão outras tantas a serem distribuídas entre os alunos da última série, para o devido conhecimento.

Parágrafo único — A falta de remessa dos relatórios trimestrais de parte do bolsista, quando não devidamente justificada, determinará a pena de suspensão dos direitos desta lei, e, sua reincidência, acarretará a cassação da bolsa concedida.

Art. 7º — Os bolsistas terão assegurados, no seu regresso, seu aproveitamento, devendo prestar seus serviços durante 3 anos, no mínimo, às instituições nacionais, estatais ou paraestatais.

Art. 8º — Para ocorrer às despesas de viagem de ida e volta e dos cursos de especialização das bolsas instituídas por esta lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no Ministério da Educação e Cultura ou noutros órgãos do Govêrno diretamente interessados na concessão das bolsas, o crédito indispensável devendo os orçamentos da União consignarem recursos anuais para atender as respectivas despesas.

Art. 9º — O Poder Executivo, dentro de 90 dias, a partir da data da publicação desta lei, baixará o necessário regulamento para sua execução.

Art. 10 — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em ..de setembro de 1956.

Levado Para Ribeirão Preto O Busto de Santos Dumont

O próprio ministro Henrique Fleiuss foi o portador — Lançado naquela cidade paulista o livro de Gondim da Fonseca

Precisamente às 7 horas partiu do Aeroporto Santos Dumont o avião do Esquadrão de Transporte Especial, conduzindo o ministro Henrique Fleiuss à cidade de Ribeirão Prêto, no Estado de São Paulo. Integrando a comitiva do titular da pasta da Aeronáutica viajaram no mesmo avião o prefeito Negrão de Lima, escritor Gondim da Fonseca, coronéis Deoclecio Lima de Siqueira e Zamir de Barros Pinto e capitão Celso Blon, oficiais de gabinete do ministro Sra. Helena de Sangirordi, professores Maciel Pinheiro e Benjamin Albagli, editor Carlos Ribeiro, Dr. Reinaldo Reis, comandante Cerqueira Leite, Sr. João Brederodes Coutinho e Dr. Luis Cabral de Menezes.

Pouco depois das 9 horas o aparelho aterrou no aeroporto de Ribeirão Prêto, onde o ministro Henrique Fleiuss foi recebido por grande número de autoridades civis e militares, à frente o prefeito local, Sr. Costabile Romano. Entre as demais pessoas presentes registramos os Srs. José Maria Morgado de Miranda, presidente da Câmara Municipal; monsenhor João Lauriano, representante Dr. Luis Amaral Mousinho, bispo da Diocese de Ribeirão Prêto; Anésio Cortez, diretor dos Correios e Telegratos; Dr. Ari de Morais da Silva; professor Lourenço Roselino, da Associação de Ensino; Amim Calil, presidente da Associação Comercial de Ribeirão Prêto; jornalista Antônio Machado Santana, diretor do «Diário da Manhã» daquela cidade; coronel Arnould Antunes Maciel, chefe da 5ª Circunscrição de Recrutamento; brigadeiro Luis Leal Netto dos Reys, comandante da 4ª Zona Aérea; majór Milton Câmara Senna, da 5ª C.R.; engenheiro Noel Carlos Soltelo, presidente da Aliança Francesa e outras pessoas gradas.

VISITA A EXPOSIÇÃO

Após o desembarque, o ministro e sua comitiva foram levados a visitar a grande exposição que está sendo realizada por motivo das comemorações do centenário de Ribeirão Prêto, tendo os visitantes percorrido todos os "stands" em que estão expostos, profusamente os mais variados produtos do parque industrial daquele município bandeirante.

Terminada a visita a comitiva ministerial rumou para o palácio da Prefeitura onde foi feita a entrega do busto de Santos Dumont.

LANÇAMENTO DO LIVRO "SANTOS DUMONT"

No salão nobre da Prefeitura teve lugar importante reunião, com a presença dos mais representativos da administração e da sociedade locais, falando nessa ocasião o ministro Henrique Fleiuss para oferecer à cidade de Ribeirão Prêto o busto de Santos Dumont. Exaltando a figura do imortal brasileiro frisou o ministro que, embora nascido em Minas Gerais, Santos Dumont sempre dispensou um carinho especial a Ribeirão Prêto, por isso que fôra o produto da terra dadivosa e através do trabalho do seu genitor no cultivo daquela mesma terra que lhe foram propiciados os meios para a consecução do seu desiderato. Por isso, na data em que se comemora o seu grande feito, Ribeirão Prêto recebia o busto daquele que foi seu filho adotivo para que, retribuindo a amizade que Santos Dumont lhe dedicava exigindo-o num lugar de honra com o merecido destaque. Acrescentou ainda o ministro que o busto não tem, do ponto de vista material, a significação que representa em relação ao aspecto histórico, por isso que o Brasil vive o momento em que todos devem incrementar o congraçamento de todos os brasileiros, irmanando-se sob a égide de uma perfeita solidariedade, a fim de que a nossa pátria prossiga, sem interrupção, na rota que conduz aos seus grandes destinos. Prosseguindo declarou ainda o orador estar convencido de que o culto que rendemos a Santos Dumont há de repercutir em tôdas as gerações com um sentido que represente motivos da maior compreensão dos brasileiros. Finalizando o ministro falou sôbre o livro de Gondim da Fonseca e o seu editor, sr. Carlos Ribeiro, declarando que naquele momento fazia o lançamento da terceira edição do livro "Santos Dumont", da autoria daquele escritor.

Em seguida falou Gondim da Fonseca, agradecendo comovido as referências feitas à sua pessoa pelo ministro Henrique Fleiuss. O ministro Fleiuss e o escritor passaram a autografar vários volumes que foram oferecidos às pessoas presentes.

Usaram da palavra ainda o sr. Carlos Ribeiro e o prefeito de Ribeirão Prêto, tendo êste agradecido ao ministro a honra de ir à sua cidade para oferecer aos seus munícipes o busto do Pai da Aviação e, aquêle para agradecer ao ministro a gentileza de se encarregar de fazer o lançamento ali do livro de que fora o editor. Ainda falou o sr. Machado Santana, diretor do "Diário da Manhã".

AVALANCHE DE «SHORTS»

AMAURY inaugurou a sua venda de roupas para o calor oferecendo «shorts» em fino acabamento » Cr$ 90,00 Rua da Alfândega, 318 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

VIAJA PARA O BRASIL

A Legação de Israel pede-nos que publiquemos o seguinte:

"No dia 2 do corrente partiu de Israel o cargueiro "Shomron" da Frota Mercantil Israelense. O "Shomron" traz para o Brasil uma carga de 5.900 toneladas de cimento e carregará no Brasil 6.000 toneladas de soja destinada à Israel. O cargueiro chegará ao Rio Grande do Sul entre 23 e 24 do corrente e retornará a Israel no início de novembro.

Esta é uma das primeiras transações de vulto desde a assinatura do acôrdo comercial entre o Brasil e Israel, realizada no dia 26 de abril, do ano em curso."

IDIOMA ARABE

Aprenda, sem mestre, pelo «O Livro do Arabista». A' venda nas boas livrarias. Cr$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

TEATRO

«TEM AREIA NO BIKINI»

M. GUIMARAES E F. FAISSAL são os responsáveis pelo texto da revista "Tem Areia no Bikini" que Walter D'Ávila apresenta no Teatro Follies. As referências que podem caber à produção são as mesmas dirigidas às dezenas de revistas que se sucedem para decepção dos espectadores e para o sofrer dos críticos que além de suportarem espetáculos despidos de qualquer valor artístico ainda têm de arcar com a responsabilidade de emitir sua opinião. Como a quase totalidade dos revistógrafos se socorre de fórmulas invariáveis e [illegible] seria caso do crítico recorrer a uma só fórmula de crítica substituindo, conforme o caso, apenas o título da apresentação, o nome dos autores, etc. Difícil, dificílimo escrever sôbre o mesmo e pobre tema de mil modos diferentes. Mas... há pelo menos a obrigação de tentar.

Os únicos quadros que podem ser assistidos com agrado são "As Águas Dançantes Brasileiras" e os de dança que estão sob a responsabilidade de Ismael Guiser, bailarino inteligente, sensível, nada sofisticado, cheio de imaginação e que procura sempre se renovar. Seus números sempre apresentam motivos vários de interêsse. Vence a exigüidade do palco e a inexperiência de seus comandados e concede à platéia realização digna de aplauso.

No elenco encontramos Walter D'Ávila inegàvelmente um bom cômico, mas, aqui, sem texto. Ainda: Carla Nell, Eloisa, Landa Santis, Jussára e João Ribas (todos com qualidades bastante apreciáveis), as Irmãs Marinho (excelentes em tôdas as suas intervenções), Trio Nagô (cantando bem mas inaproveitado em têrmos de teatro) e Moreira da Silva. Billy Davis só sabe aborrecer.

Sabir, na cenografia, faz o que pode. Sai-se bem. Figurinos de Joselito. Músicas dos maestros Alvaro Paiva e [illegible] Piedade.

MILTON EMERY

Sérgio Britó, tal como aparece em "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", de John Patrick, que o Teatro Brasileiro de Comédia apresenta há meses no palco do Ginástico

CALIDOSCÓPIO PAULISTA

FOI CRIADO O CENTRO TEATRO DE ARENA, que centralizará tôdas as atividades artístico culturais do Teatro de Arena, de São Paulo. A direção geral ficará a cargo de José Renato. O departamento Cultural será dirigido por Augusto Boal, o Departamento de Teatro Infantil por Fausto Fuser, o Departamento de Publicidade por Gianfrancesco Guarnieri Oduvaldo Viana Filho e Riva Nimitz e a gerência ficará a cargo de Sérgio Rosa.

O Departamento Cultural juntamente com o Departamento de Teatro Infantil resolveu lançar um concurso de peças infantis, de âmbito nacional, cujas bases serão divulgadas pròximamente. Pode-se adiantar, desde já, que um prêmio já foi estabelecido: a montagem pelo elenco permanente do Teatro de Arena da peça que obtiver a 1ª colocação. O tema, o número de personagens, e outras características, serão livres, embora seja recomendável que o autor não confie demasiado no cenário nem use um número excessivo de personagens, o que tornaria difícil a montagem da peça em Teatro de Arena.

O RAPTO DAS CEBOLINHAS

O Teatro de Arena programou para o próximo domingo, dia 14, a estréia de O RAPTO DAS CEBOLINHAS, comédia infantil de Maria Clara Machado, sob a direção do jovem e talentoso Fausto Fuser, que acaba de receber uma menção no último Festival Paulista de Amadores, pela sua excepcional realização em A FARSA DO MESTRE PATHELIN e O URSO. O elenco conta com vários elementos do elenco permanente do Teatro de Arena, como Oduvaldo Viana Filho, Vera Gertel, Mea Marques, etc., além de contar também com a participação de atores do Teatro Paulista do Estudante, como Romeu Frisco, Paulo Paturalsky, Joyce Baraldi, Leonardo Fernandes, José Silva e outros.

Essa será a primeira apresentação do Departamento Infantil do Centro Teatro de Arena, dirigido por Fausto Fuser, e que acaba, juntamente com o Departamento cultural do mesmo centro, de lançar um concurso de peças infantis, de âmbito nacional, cujas bases serão pròximamente divulgadas.

UM DOS MAIORES SUCESSOS da atual temporada teatral em São Paulo é' sem dúvida, a apresentação pelo teatro de Arena do explosivo drama de John Steinbeck, «RATOS E HOMENS.

A crítica paulista foi unânime em considerar a atual produção do Teatro de Arena como uma das melhores já vistas em São Paulo nos últimos tempos. O elenco conta com alguns valores já experimentados, como Riva Nimitz, Salomão Guz e Gianfrancesco Guarnieri outros vindos da televisão(como José Serber e Taran Dach, ou do teatro profissional como Nello Pinheiro e Nilo Odália ou do teatro amador, como Sérgio Rosa, Geraldo Ferraze Milton Gonçalves. A direção coube a Augusto Boal, recém vindo dos Estados Unidos onde teve duas de suas peças montadas na Broadway, em caráter experimental. Logo no seu primeiro trabalho como profissional, Augusto Boal coloca-se, segundo a opinião da crítica, entre os primeiros encenadores nacionais.

A tradução muito bem cuidada e funcional, é de Brutus Pedreira.

O próximo cartaz do Teatro de Arena deverá ser O FANTASMA, comédia de Plauto, numa adaptação francesa que está sendo traduzida por Mário da Silva. A direção, ainda uma vez, será de Augusto Boal.

EM CARTAZ NOS TEATROS

GINASTICO — «A Casa de Chá do Luar de Agôsto», com o elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comédia — às 21 horas.

DULCINA — «No País dos Cadillacs», estréia dia 5, com Silveira Sampaio e elenco folclórico — Sòmente por duas semanas.

JOÃO CAETANO — «Sim Sala Bim», revista mágico-musical, com Kalanag e Glória do Vos — às 21 horas.

MUNICIPAL — «Hamlet», com Sérgio Cardoso e Nidia Licia — Hoje, às 21 horas. — Sòmente por uma semana.

DA TIJUCA — «As árvores morrem de pé», com Odilon, Ely Raymond e outros — às 21 horas. — Em última semana.

FOLLIES — «Tem Areia no Bikini», com Walter D'Avila, Irmãs Marinho, Trio Nagó e Moreira da Silva — às 20,20 e 22,20 horas.

SERRADOR — «Lotária», com Eva e seus artistas — às 21,15 horas.

MADUREIRA — «Vamos Brincar», com Zaquia Jorge, Evilázio Marçal e Julúquia Rentini — às 21 horas.

RECREIO — «Botando P'ra Jambrar», com o elenco de Walter Pinto — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Cheri», com Henriette Morineau, Glória Cometh e outros — às 21,30 horas.

JARDEL — «Tutu à Mineira» — às 20 e 22 horas.

DE BOLSO — «Os elegantes», de Aurimar Rocha — às 21 horas.

GRANDE VENDA DE CAMISAS

Preços especialíssimos. Camisa de cambraia m/ manga Cr$ 150,00 Camisa cambraia pele de ôvo, Cr$ 200,00 Camisa cambraia Cr$ 160,00 Camisa branca, Nova América, Cr$ 250,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. — Rua Vinte de Abril 7 loja.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diàriamente, das 14 às 16 horas.
RUA SAO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR —
CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA

COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL

QUADRO DE HONRA

LIDER

Espartaco	100,0
Leônidas Resende	100,0

VICE

Henrique Dias	76,0

3º LUGAR

Setembrinos	75,0

4º LUGAR

Zélia Magalhães	72,6

5º LUGAR

Angelin	68,4

ASPIRANTES

Floriano Peixoto	67,9
Visconde de Cayru	60,1
Oswaldo Cruz	54,1
Manoel Bonfim	51,3
Monteiro Lobato	48,4
Rebouças	55,7

ÚLTIMOS RESULTADOS

29 de Maio	20,6
Vitória	47,7
Henrique Dias	76,0
Radialistas	50,1
Avulsos	98,5
Bloco Boa-Vontade	8,1
Oswaldo Cruz	54,1
Campo da Paz	33,3
Inga Irena	43,5
Floriano Peixoto	67,9
Carioca	40,0
Olga Benário	16,0
Leônidas Resende	100,0
Câmara do Distrito	43,3
Visconde de Cayru	60,1
Monteiro Lobato	48,4
Gutemberg	31,3
Manoel Bonfim	51,3
21 de Abril	39,7
Espartaco	100,0
Rebouças	55,7
Zélia Magalhães	72,6
Angelin	68,4
Angelim Gonçalves	41,6
Vinagre	33,2
Raimundo Célia	33,1
Gonçalves Lêdo	40,1
Setembrinos	75,0
Publicitários	4,0
Lima Barreto	14,0
Gonçalves Tomaz	3,5

RONDA DOS "CINCO MAIS"

● *Leônidas Resende não se acomodou com a bela vitória conquistada. Resolveu pedir sua inscrição no grupo B, aumentando sua cota para concorrer a nova vitória.*

● *Henrique Dias voltou à Vice, deslocando Setembrinos. Henrique Dias está com seus planos de trabalho organizados de tal maneira que considera certa a vitória dentro dos próximos 15 dias.*

● *A próxima vitória será a inclusão da Comissão Carioca no quadro de honra — ainda no correr desta semana, é o que se anuncia.*

● *Comissões e Clubs cujos nomes serão inscritos em Bronze fixado na Nova Rotativa, aprestam-se para o ato de 23 dêste mês na ABI. Esta distinção será conferida aos que atingirem 100%.*

UMA «BOLADA» PARA A CAMPANHA

RECEBEMOS A VISITA DE UM VELHO AMIGO DA *IMPRENSA POPULAR* QUE TENDO RECEBIDO UMA "BOLADA" INESPERADA SENTIU-SE NA OBRIGAÇÃO DE CONTRIBUIR COM CR$ 1.700,00 PARA A CAMPANHA DOS 20 MILHÕES.

AGRADECEMOS AO VELHO AMIGO ÊSSE GESTO DE CARINHO À GLORIOSA IMPRENSA DO POVO.

«Telhado de Zinco»

O jovem poeta GEORGE TAVARES, ofereceu a campanha dos 20 Milhões, alguns exemplares de seu livro de estréia: «Telhados de Zinco», prefaciado por Alvaro Moreyra. O livro retrata o problema social das favelas, numa poesia simples e essencialmente popular, o que demonstra a simpatia com que o jovem literato brasileiro se interessa pelos problemas atuais, no processamento de evolução da sociedade. O livro divide-se em três partes, retratando o samba, a miséria e a revolta dos que aspiram por dias melhores — os habitantes dos morros da Capital.

Lana, a Futura Professora, Diz Que Vai Ser a Rainha

A caçulinha do concurso ★ Torce pelo Flamengo e confia no Treta ★ Gosta de boleros, mas ainda não sabe dançar — Não gosta de matemática ★ «Não entrei para perder»

Lana Madnner de Araujo é a nova candidata ao de título de Rainha da IMPRENSA POPULAR apoiado pelo Clube Floriano Peixoto. E' a candidata mais nova entre as concorrentes. Sorridente e com muita disposição de trabalhar para vencer, chegou em nossa redação. Simpática e simples Lana manteve com nosso repórter um pequena palestra.

FUTURA PROFESSORA

Lana alimenta um sonho: quer ser professora. Gosta de bailes, mas ainda não os frequenta. Está ainoa aprendendo a dançar. Sua música de preferência é o bolero. Como nos declarou é torcedora do Flamengo. Espera que seja êle mais uma vez campeão. «A na disse-nos aindaalguma coisa sôbre música: está aprendendo a tocar acordeon. Atreve a veremos em franca atividade.

NÃO GOSTA DE MATEMATICA

Lana é muito estudiosa. Gosta de tôdas as matérias, principalmente de geografia e conhecimentos gerais. Só uma não lhe é de muito agrado: a matemática. Sempre tira boas notas no colégio. Não quer repetir nenhum ano pois assim realizará seu sonho mais breve que é ser professora.

«NÃO ENTREI PARA PERDER»

Lana nos fala agora sôbre sua participação no concurso para a Rainha da IMPRENSA POPULAR. Disse ela, sorrindo à reportagem:

— A vantagem que as demais concorrentes levam, não me assusta. Não entrei para perder, embora sei que o pareo é duro. Muito me empenharei para conseguir o titulo de Rainha de um jornal do povo, como IMPRENSA POPULAR.

CONCURSO DE RAINHA DA I.P.

Candidatas Dos Marítimos: Estelita, Iolanda e Marly

Yolanda, Marly e Estelita — são as três jovens que mais se destacam no concurso de Rainha entre os marítimos. ESTELITA MARINHO, até o momento está à frente com 8.446 votos. YOLANDA MARINHO, em segundo lugar com 7.980 votos, começou a desenvolver grande atividade principalmente entre os amigos e leitores da I.P. no cais do pôrto, onde tem recebido grande apoio. Para o próximo dia 27 está organizando um baile que se realizará no clube Guadalupe (Fundação Popular) em benefício da I.P. — Seus inúmeros fãs e admiradores lá estarão dispostos a conquistar para Yolanda o primeiro lugar no concurso.

Marly de Nasaré Bastos — colocada na sexta apuração em terceiro lugar com 3.625 votos, tem seus projetos de vitória, baseados no apoio das tripulações e oficialidade de muitos navios mercantes onde se encontram os leitores da I.P. Marly oferecerá um coquetel aos seus eleitores na próxima quinta-feira durante a tarde, na sede da Campanha.

Assim se desenvolve o concurso de Rainha dos Marítimos. —

Candidatas da Orla Marítima à Rainha da Imprensa Popular

A APURAÇÃO FEITA NO DIA 28 DE SETEMBRO ÚLTIMO INDICOU A CANDIDATA DOS OPERARIOS NAVAIS ESTELITA MARINHO EM PRIMEIRO LUGAR. COM 8.446 VOTOS.

IOLANDA FIRMINO CANDIDATA DOS PORTUARIOS. CONTINUOU EM SEGUNDO LUGAR COM 7.980 VOTOS.

E, EM TERCEIRO LUGAR, PASSOU MARLY NAZARÉ, CANDIDATA DOS MARITIMOS, COM 3.625 VOTOS.

Correu Lista na Favela Para Ajudar a IMPRENSA POPULAR

Os moradores das favelas Parque Arará, Pau Fincado e Pau Rolou souberam que o jornal do povo estava fazendo uma campanha para comprar máquinas novas, reequipar sua oficina, dar melhores condições de trabalho ao seu pessoal e tornar possível a apresentação de um bem jornal como o povo precisa.

Confiantes na posição que a I.P. sempre tomou em defesa dos favelados, cotizaram-se e trouxeram a sede da Campanha a quantia de Cr$ 323,00, como sua ajuda para a tranformação e renovação de seu jornal. Prometeram trazer mais.

PALESTRA DE PEDRO MOTTA LIMA

O diretor de IMPRENSA POPULAR, Pedro Motta Lima, fará para os leitores e amigos do jornal do povo uma palestra, na próxima terça-feira, às 20 horas. O local será o auditório da ABI (9º andar).

Na ocasião será feita uma prestação de contas da campanha e inaugurada uma exposição focalizando as realizações já obtidas com as primeiras arrecadações.

NOTINHAS DOS CLUBES

ARCO IRIS

Belo feito é o do Clube Arco Iris, que veio ontem à nossa sede entregar Cr$ 3.887,00, quase o total de sua quota de Cr$ 4.000,00. Essa quantia foi conseguida com a rifa de uma vitrola, na emprêsa, que foi adquirida com o lucro de outra rifa (de violão), feita anteriormente.

ARISTIDES CAIRE

A experiência do Clube Aristides Caires é a de que realizando ativa emulação para a cobertura de cada quota individual, obtem-se, naturalmente, a arrecadação da quota total. Como cada membro do clube se esforçou (uns mais e outros menos, é evidente) para cobrir sua quota, o clube atingiu 85,7% do seu compromisso. Na ordem de contribuição, destacam-se os seguintes membros do clube: Alberto (131,9%), Ivan (112,5%), Barrios (76,9%), Heredia (70%), S. Peña (68,7%) e Sobrado (66,7%).

BARNABÉ

O Clube Barnabé conseguiu uma belíssima gravura vinda da Inglaterra, preciosamente trabalhada em alumínio. A gravura representa uma cena no interior de uma casa de campo inglesa e está em nossa redação para ser vista e (se for o caso) adquirida pelos interessados.

AMAURY TROUXE MAIS CHUMBO

AMAURY, um garoto de 8 anos apenas, já tem feito muito em pról da Imprensa Popular. Na semana passada veio pela 2ª vez trazer chumbo. Desta vêz trouxe 4.200 kgs. de chumbo e 2.100 kgs. de metal. Sabendo das dificuldades enfrentadas por nosso jornal, pede chumbo e metal a todos que encontra, sendo quase sempre atendido.

Da 1ª vêz que trouxe chumbo, foi desafiado por outro garoto de nome Paulinho: «Quem trouxer mais chumbo para a Imprensa Popular até o fim da campanha ganhará um livro de histórias, que será ofertado pelo perdedor». Amaury aceitou o desafio e garante que ganhará. Tanto assim que manda avisar ao Paulinho para ir juntando o dinheiro necessário para a compra do livro. Por enquanto o Amaury está ganhando. Está com a palavra agora o Paulinho. Que é que há?

Amaury pediu-nos para retificar a nota que saiu anteriormente e que o dava como residente em Niterói. Mora em S. João do Meriti e disso se orgulha.

MAIS UM

Mais um Clube cobre sua cota com a Campanha. Desta vez foi o Clube Jaime Calado, que já entregou a quantia de Cr$ 3 000,00. Prometendo dobrar êste compromisso até o final da Campanha. Mais um Clube que terá seu nome na PLACA da Rotativa.

A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

GRUPO A

Corcovado	63,53
Barnabé	8,1
André Rebouças	78
Anhanguera	40,4
Nova Olinda	32,6
General Rabelo	23,5
Presidente Bernardes	21,6

GRUPO B

Nilo Peçanha	63,4
Felipe Camarão	120
Aristides Caire	85,7
Cinco de Julho	12,35
Aladim Rosales	41
Nove de Setembro	59,6
Fagundes Varela	1,2

GRUPO C

Osvaldo Cruz	45
Otca Cordeiro	22,1
Tupy	60
Osmã de Oliveira	98,2
15 de Novembro	62
Casemiro de Abreu	4,8
Barão de Mauá	44,3

GRUPO D

Antônio Rodrigues	46
Revolução Praieira	31,9
Zé Lourenço	31,9
Julios Rozemberg	22,2
20 de Janeiro	131,8
Monteiro Lobato	35
Alvorada	10
Castro Alves	37

GRUPO E

Spartaco	13,48
21 de Abril	72,6
20 de Junho	47
Primeiro de Março	73
Aurora	28
Sete de Setembro	61,6
Joaquim Seabra	59,3

GRUPO F

21 de Novembro	66,1
27 de Novembro	48,2
21 de Dezembro	50
Pedro Ernesto	13,5
Primeiro de Maio	26,2
Guarapari	26,2
Antônio Barbosa	13,4

GRUPO G

Tupiara	33,7
Princeza Izabel	16,66
Maria da Graça	97,3
Dois de Julho	
Dois de Julho	
Palmas	
Esperança	

VANGUARDEIRO

1.º ESQUADRÃO:

20 de Janeiro	131,8
Felipe Camarão	120
Osmã de Oliveira	98,2
Maria da Graça	97,3
Aristides Caire	85,7
André Rebouças	78

2.º ESQUADRÃO:

1.º de Março	73
21 de Abril	72,6
21 de Novembro	66,1
21 de Novembro	66,1
Corcovado	63,53
9 de Setembro	59,6

Em 24 Horas

EGITO

CAIRO, 11 (FP) — Anunciou-se oficialmente nesta capital que o imperador da Etiopia virá ao Egito no fim do mês de novembro.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (F.P.) — O poder executivo autorizou o Ministério da Indústria e do Comércio a construir no pôrto de Buenos Aires uma central termo-elétrica de 600.00 kilowatts, destinada a cobrir o «deficit» de energia na capital. O custo da central será de 2.200.000.000 de pesos, aproximadamente.

BOLIVIA

LA PAZ, 11 (F.P.) — vinte e oito asilados na embaixada da Argentina deixarão hoje o país, em um avião militar argentino.

Os deputados falangistas El Monte e Gandarillas, aos quais foi negado salvo-conduto por gozarem de imunidades parlamentares, continuam asilados na embaixada da Espanha, e insistem na concessão do salvo-conduto, alegando que a imunidade parlamentar não constitui garantia suficiente para suas pessoas.

INGLATERRA

LONDRES, 11 (F. P.) — Uma resolução aprovando a política colonial do govêrno conservador foi aprovada, a despeito de alguma oposição, hoje de manhã na primeira sessão do Congresso Conservador, depois do debate sôbre política externa.

A resolução recebe com satisfação os progressos realizados pelos territórios coloniais para a sua independência.

LONDDRES, 11 (F.P.) — A Igreja Ortodoxa Russa cogita de associar-se ao «Conselho Mundial das Igrejas», — declarou ontem à noite nesta capital o monsenhor G. K. Bell, bispo de Chichester e presidente daquele Conselho. Assinalou o bispo de Chichester que o Conselho Mundial das Igreja mantivera uma troca de cartas com diversos representantes da Igreja Russa e que provàvelmnete haveria dentro em breve uma tomada pessoal de contato.

ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 11 (F. P.) — Um grupo de cientistas de Dayton (Ohio) preconisou o emprêgo do contador Geiger para medir a atividade cardíaca, o que tornaria mais fácil o diagnóstico das moléstias do coração e o controle da eficácia dos medicamentos. Utilizando êsse método, o médico poderia avaliar igualmente, com precisão, a resistência do seu doente e os esforços que êste poderia fazer sem que a sua vida ficasse em perigo.

PROVOCAÇÃO DOS AGENTES DE CHIANG KAI CHEK

Sangrentos Incidentes em Hong-Kong

DESORDENS SOB A BANDEIRA DO KUOMITANG

HONG KONG, 11 (FP) — O porta-voz do principal Hospital da cidade avaliou em pelo menos 70, o número de feridos causados pelos incidentes de Hong Kong. Dois chinêses foram mortos. Doutra parte, dois europeus teriam morrido, e pelo menos 3 ou 4 foram feridos. Entretanto, nenhum número oficial foi ainda fornecido pelo govêrno.

As perturbações prosseguiram durante à noite inteira na cidade de Kowlaon. A polícia utilizava gases lacrimogêneos e vomitivos contra os manifestantes, que queimavam ou destruiam os automóveis, pilhavam ou incendiavam os estabelecimentos comunistas, em particular as lojas e notadamente duas escolas. Em numerosos setores da cidade, os chinêses pró-nacionalistas lançavam pelas janelas móveis e objetos pertencentes aos simpatizantes comunistas, e tocavam fogo antes que a polícia pudesse intervir.

A polícia deteve grande número de manifestantes. Um sentimento antibritânico claramente marcado se manifestou no decorrer dos conflitos, e por meio de emissões radiofônicas os europeus foram convidados a não se aventurar nos setores afetados.

As autoridades hesitam em imputar a um partido qualquer a responsabilidade dos incidentes. Nota-se, entretanto, que numerosos manifestantes brandiam bandeiras do Kuomitang.

SITUAÇÃO TENSA

HONG KONG, 11 (F.P.) — A polícia conseguiu restabelecer a ordem pela manhã de hoje, mas a situação ainda está tensa, e as fôrças de segurança permanecem em estado de alerta, na previsão de novas perturbações. As mulheres e crianças foram advertidas pelo rádio para não deixarem suas residências, e tôdas as escolas de Kowloon foram fechadas durante o dia.

MORTE DO CONSUL SUIÇO

HONG KONG, 11 (F. P.) — Noticia-se que o consul da Suiça nesta cidade, sr. Fritz Ernest, e sua espôsa ficaram gravemente queimados por ter sido o seu automóvel incendiado por manifestantes no quarteirão de Cowloon, nas desordens de hoje. O casal conseguiu escapar do seu automóvel, transformado em tocha, e foi salvos da morte por uma patrulha militar britânica, estando recolhido a uma hospital militar com queimaduras do terceiro grau.

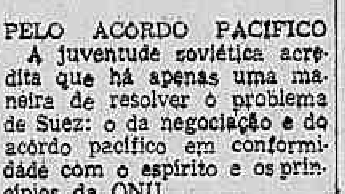
Fôrças do Exército Popular do Viet-Min recebidas em festas pela cidade libertada

ACÔRDO COMERCIAL ENTRE A UNIÃO SOVIÉTICA E A ISLÂNDIA

MOSCOU, outubro, (gência Tss) — Negiciações comerciais entre as delegações soviética e islandesa para a conclusão de um acôrdo de trocas a longo prazo e em condições auspiciosas, foram raelizadas em Reykjavik, entre 17 e 27 de setembro. As negociações, que tiveram lugar numa atmosfera de amizade e compreensão mútua, encerraram-se a 27 de setembro com a assinatura de um protocolo para a troca de mercadorias entre a União Soviética e a Islândia entre 1957 e 1959.

O acôrdo prevê um aumento considerável do comércio entre os dois países. A União Soviética fornecerá à Islândia derivados do petróleo, madeira, cimento, produtos de ferro e aço, trigo, automóveis e outras utilidades. A Islândia exportará para a União Soviética carne de peixe e arenque salgado e congelado.

O protocolo foi assinado, da parte soviética, por A. N. Finogenov, chefe da delegação da URSS, e por E. Jounsson, Ministro do Exterior, pela parte islandesa.



120 Toneladas de Pão Por Dia

MOSCOU, 11 (Especial) — Está sendo construída nesta Capital uma panificadora que produzirá 120 toneladas de pão por dia. A emprêsa entrará em funcionamento dentro de breves dias.

Nos últimos dois anos foram construídas no país mais de 90 panificadoras mecanizadas, com um rendimento total de mais de 3.000 toneladas de pão por dia.

221.000 Jovens das Cidades Ajudam na Colheita

MOSCOU, 11 (Especial) — Mais de 13 mil moças e rapazes desta Capital que tomaram parte na colheita nos campos da Sibéria e do Kazaquistão se reuniram na Casa dos Sindicatos soviéticos onde teve lugar uma festa.

O secretário do Comitê Central da União das Juventudes Comunistas Leninistas da URSS, Wladmir Semichastni disse que nas terras virgens e baldias participaram na segadura 221.000 komsomois de diversas cidades soviéticas.

Relações do Uruguai Com a China Popular

MONTEVIDÉU, 11 (I.P) — Numa reunião da Comissão Financeira do Conselho Nacional de Estado do Uruguai à qual assistiram, entre outros, o sr. B. Berres, Hernandez Crespo e representantes do Banco da República e do Ministério das Relações Exteriores, foi discutido o projeto de um acôrdo comercial com a República Popular da China e os paises do Oriente.

Os representantes do Banco da República comprometeram-se a apresentar suas propostas sôbre o projeto de acôrdo.

A Indochina Vitoriosa Festeja o Aniversário de Sua Revolução

ANOI, 11 (FP) — Foi realizada manifestação, ontem à noite, no Teatro Popular de Hanoi, por motivo do segundo aniversário da entrada das

Ho-Chi-Min, o grande lider da revolução indochinesa

tropas populares viet-namitas na capital do Viet-Nam Setentrional. No dia 10 de outubro de 1954, na conformidade das cláusulas militares dos acordos de Genebra, a respeito da Indochina, as tropas populares faziam a sua entrada triunfal nesta cidade. Na véspera, a bandeira francesa, que flutuava desde oitenta anos, aproximadamente, na «cidadela» de Hanoi, fôra retirada enquanto elementos do corpo expedicionário francês se retiravam na direção de Haiphong atravessado pela derradeira vez a imensa fonte de Oumer. Os jornais, recordando o acontecimento, regozijam-se com os elementos da classe burguesa (capitalistas, comerciantes e intelectuais) que, tendo vivido sob os regimes francês e «boa-daista», permaneceram em Hanoi «escolhendo assim o caminho justo, o caminho honroso».

EM DEFESA DA NACIONALIZAÇÃO DE SUEZ

Solidária Com a Juventude do Egito, a Juventude Soviética

Vigoroso protesto contra a pressão armada dos círculos imperialistas — Ameaça direta à paz mundial — Contribuição à luta contra o colonialismo

MOSCOU, outubro, (Agência Tass) — O Comitê das Organizações da Juventude Soviética, em nome de milhões de rapazes e moças da URSS, anunciou sua solidariedade à juventude egípcia que se colocou ao lado do Govêrno do Egito em sua decisão de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez.

A juventude soviética acredita que a nacionalização da companhia do Canal de Suez obedece aos interêsses vitais do povo egípcio. Os jovens soviéticos apoiam ardentemente a nova geração do Egito em sua justa luta contra o colonialismo, pela liberdade e independência de sua pátria.

AS PROVOCAÇÕES

As ações provocativas dos círculos imperialistas da Inglaterra, França e outros países, em relação à nacionalização da Companhia do Canal de Suez, mostram que os imperialistas ainda estão procurando impedir o desenvolvimento político e econômico independente dos países que derrubaram o domínio colonialista.

Tôdas as pessoas e os jovens interessados na preservação da paz mundial estão legitimamente alarmados pela concentração de fôrças inglêsas e francesas nas proximidades do território egípcio. Está claro para todo jovem que esta maneira de resolver o problema de Suez, longe de facilitar o relaxamento da tensão internacional, é uma ameaça direta à paz mundial.

A juventude soviética protesta vigorosamente contra as tentativas dos círculos imperialistas para resolver o problema de Suez com ameaças e com o uso da fôrça.

PELO ACORDO PACIFICO

A juventude soviética acredita que há apenas uma maneira de resolver o problema de Suez: o da negociação e do acôrdo pacífico em conformidade com o espírito e os princípios da ONU.

O Comitê da Organização da Juventude Soviética saúda e subscreve a declaração sôbre o problema de Suez, feita pelo Secretariado da Federação Mundial da Juventude Democrática, refletindo a determinação inflexível dos jovens de todos os países que querem os problemas internacionais resolvidos por meios pacíficos.

A juventude soviética confia em que a solidariedade dos jovens de todo mundo apelando por uma solução justa da questão de Suez à base do respeito pela soberania e a independência do Egito, será uma importante contribuição à nobre causa da luta contra o colonialismo, pela liberdade e a felicidade de todos os povos.

TEMPESTADE DE CALÇAS

Enorme variedade de calças. Calça caqui Nova América Cr$ 250,00. Calças Nilora Cr$ 300,00. Calça Tropical brilhante Cr$ ... 220,00. Calça Cambraia Cr$ ... 350,00. Calça Albene Cr$ 280,00. Calça Puro Linho Cr$ 450,00. Amaury, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 2 loja.

VÉSPERAS DE ELEIÇÕES

Senador Ianque Denuncia a Ação Criminosa dos Trustes

INDIANOLA — Iowa, 11 (F. P) O senados Estes Kefauver acusou hoje o presidente Eisenhower de "nada fazer pràticamente" para proteger o consumidor contra "os injustificados aumentos de preços praticados pelas grandes sociedades norte-americanas". Salientou Kefauver: "Como poderia ocorrer outra coisa quando a administração republicana e aparentemente o próprio presidente consideram como super-homens infalíveis os diretores das grandes indústrias que ditam eses aumentos? Tornaram-se de tal maneira poderosas as sociedades siderúrgicas, petrolíferas, automobilísticas, de pneumáticos e muitas outras que estão em condições de aumentar os preços quando desejam e tais sociedades têm êsse desejo freqüentemente".

EM CHIPRE:

Protestos dos Soldados Inglêses

LONDRES, 11 (FP) — Noticia o «Daily Herald» que uns cem reservistas do Exército inglês se manifestaram, há alguns dias, contra medidas disciplinares, exageradas, em sua opinião, em Minden, Alemanha. Houve recentemente manifestações desse gênero em Chipre, em Malta e na Grã-Bretanha. O «Daily Herald» tirou a informação de carta coletiva que lhe fora enviada pelos manifestantes. O Ministério da Guerra confirmou a notícia, esclarecendo ter havido um desfile de protesto, sem qualquer incidente. Os manifestantes dispersaram-se depois de saber que iriam ter uma semana de licença.

Isótopos Radioativos na Metalurgia

MOSCOU, (Especial) — A energia atômica é empregada cada vez em maior intensidade nas emprêsas metalúrgicas dos Urais. Ampolas de elementos radiativos são aplicadas às diversas camadas das paredes dos altos fornos. Se no ferro aparecem radiações, isto prova que se gastou uma determinada camada do ladrilho refratário, o que permite realizar oportunamente a reparação dos fornos e organizar melhor seu funcionamento.

Em muitas fábricas dos Urais se determina a estrutura das barras metálicas com o emprêgo dos isótopos radiativos. Este método permite descobrir os defeitos antes da elaboração das barras.

BOMBA ATÔMICA INGLÊSA NA AUSTRÁLIA

MELBOURNE, 11 (FP) — Os técnicos britânicos que realizam experiências atômicas, fizeram explodir hoje à tarde a terceira bomba, no campo de experiências de Maralingá. A bomba foi lançada de um avião.

BLUSÕES, BLUSÕES E MAIS BLUSÕES

Para o calor: Blusão de tergal a Cr$ 150,00. Blusões de xadrez a partir de Cr$ 120,00. Blusões de linho Cr$ 350,00. Blusões de Bember a Cr$ 100,00. Blusões de Tricoline a Cr$ 200,00. Amaury, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 2 loja.

Empregados da Teletônica Pleitearão Reajustamento

Os trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira (Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Espírito Santo) vão se reunir em assembléia hoje, a partir das 18 horas, na sede do Sindicato de Carris, à Rua Mata Lacerda, 170, para iniciar uma campanha pelo reajustamento salarial da corporação.

O acôrdo salarial existente entre a Telefônica e o Sindicato de trabalhadores expira em dezembro. Naquela ocasião, o Sindicato encaminhará à emprêsa a tabela de salários que hoje será aprovada.

Contínuos de Bancos Conquistaram 6 Horas

Grande vitória obteve anteontem o Sindicato dos Bancários quando a Câmara de Deputados aprovou, em última discussão, o projeto que estende aos empregados de portaria e limpeza dos bancos e casas bancárias o regime especial de seis horas diárias de trabalho. O projeto subirá agora ao Senado e posteriormente à sanção do sr. Juscelino Kubitschek, após o que entrará em vigor.

A luta pela jornada de 6 horas para o pessoal de portaria e limpeza dos bancos vem sendo encetada, já há bastante tempo, pelos Sindicatos de Bancários de todo o país, com o envio de memoriais, contendo milhares de assinaturas, aos deputados federais.

É a seguinte a íntegra do projeto aprovado pela Câmara Federal:

«Art. 1º — O art. 226, do Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943, passa a ter a seguinte redação:

«Art. 226 — O regime especial de seis horas de trabalho também se aplica aos empregados de portaria e de limpeza, tais como porteiros, telefonistas de mesa, contínuos e serventes, empregados em Bancos e Casas Bancárias que, para todos os efeitos, são considerados bancários.»

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

A Vitória Dos Comerciários Foi De Todos os Trabalhadores

Reafirmaram os comerciários cariocas a vitoriosa luta dos trabalhadores contra as intervenções ☆ Crescente entusiasmo: 3.639, 4.638 e 7.024 votos nos três escrutínios ☆ Assegurado o desenvolvimento das lutas reivindicatórias da corporação

Os comerciários cariocas, cobrindo e ultrapassando o «quorum» do último escrutínio de suas eleições sindicais, não lograram uma vitória apenas sua, mas um êxito de todo o movimento sindical brasileiro. Ela representa mais um importante passo à frente contra o regime de intervenções nos órgãos de classe dos trabalhadores, um importante passo de consolidação da autonomia e liberdade sindicais. Os comerciários, como noticiamos repetidas vêzes, teriam ficado com o seu Sindicato sob o odioso regime de intervenções, caso o resultado do último escrutínio fôsse semelhante aos dos escrutínios anteriores, isto é, não houvesse número de votos para garantir sua validade. Era uma grave ameaça, que, se consumada, privaria o movimento sindical brasileiro de um importante Sindicato, pelo menos durante um período de seis meses. Uma grave ameaça, que, levada a efeito, deixaria cêrca de 150 mil trabalhadores no comércio sem o indispensável amparo em sua luta por melhores vencimentos, contra a carestia da vida, pelo respeito aos seus direitos.

REAFIRMAÇÃO

Durante longos e penosos anos, os trabalhadores brasileiros viveram sob uma brutal coação, sob violências e ameaças de violências, que tiveram seu climax, no govêrno do general Dutra, com intervenções feitas em mais de duas centenas de Sindicatos de trabalhadores. Era uma situação odiosa, que, apesar dos esforços oficiais em perpetuá-la, não resistiu às lutas incessantes e cada vez mais vigorosas dos trabalhadores brasileiros. Uma situação, que passou e cedeu lugar a outra, caracterizada pela unificação e organização cada vez maior do movimento sindical brasileiro em escala nacional. Os trabalhadores, assim organizados, tornaram-se mais fortes e em condições de assegurar a integridade dos seus órgãos de defesa e de luta.

O resultado das eleições dos comerciários cariocas foi, face a isto, uma reafirmação de luta, de compreensão da necessidade de reagir a tudo que punha em perigo a liberdade dos sindicatos.

IMPRENSA POPULAR deu tôda a sua colaboração à luta dos comerciários contra a ameaça de intervenção em seu Sindicato. O clichê mostra um dos nossos repórteres ouvindo comerciários sôbre a necessidade de votação em massa no último escrutínio

ENTUSIASMO

Um novo fracasso se teria presenciado, no último escrutínio, não houvessem os comerciários reagido à altura contra a ameaça de intervenção. E isto é tanto mais importante, quando, como se sabe, os comerciários cariocas, embora uma das mais numerosas corporações, nunca haviam tido uma vida sindical das mais intensas. Outro fato que põe à mostra a importância da cobertura do «quorum», foi o entusiasmo em que decorreu a votação. Basta comparar os resultados dos três escrutínios — 3.639, 4.638 e 7.024, respectivamente primeiro, segundo e último — para se ver o empenho com que votaram os associados.

O movimento, no sindicato durante todos os dias de votação, no último escrutínio, era muito maior que nos anteriores. Velhos e moços, homens e mulheres vindos de pontos da cidade os mais diversos, traziam seus votos convictos de que, assim fazendo, estavam garantindo a liberdade sindical de sua corporação e o desenvolvimento de suas lutas reivindicatórias.

INTEGRADO NAS LUTAS

O Sindicato dos Comerciários cariocas também vem acompanhando o crescimento do pêso do movimento sindical brasileiro na vida política nacional. Não fica indiferente, principalmente sob a gestão da atual diretoria, às lutas reivindicatórias dos trabalhadores e do povo por maiores salários, por melhores condições de vida, contra o crescimento sem freio do custo da vida, pelo respeito às liberdades. Aí está, para citar exemplos, o ofício enviado ao presidente da República e ao Parlamento, manifestando repulsa à ameaça de ser negada prorrogação na lei do inquilinato, o que, caso fôsse feito, provocaria verdadeira calamidade em milhares e milhares de lares de comerciários e demais trabalhadores. Aí está a decisão de uma de suas últimas assembléias de repudiar a ameaça à liberdade de imprensa e de apoiar a atuação da Comissão Permanente Contra a Carestia.

Não só isto. O Sindicato empenha-se, faz algum tempo, em uma luta por aumento de vencimentos de 50%, que, agora com os resultados positivos das urnas, será levada à vitória.

Esta a assembléia, que resolveu iniciar a luta por aumento de 50% em que, atualmente, se empenham os comerciários cariocas

CONFRATERNIZAÇÃO

As eleições terminaram com a vitória da chapa encabeçada pelo atual presidente, sr. Jaime da Silva Correia e integrada ainda pelos srs. Joel de Freitas Carvalho, Italo Pedro Martins, Alvaro Borges, Raul Pereira Cortez e João Miguel Assad; com 3.502 votos contra ... 1.503 e 1.214 das outras duas chapas. Para melhor dizer, não foi uma vitória de alguns candidatos apenas, mas uma vitória de tôda a corporação. As três chapas apresentaram igualmente programas de reivindicações, prometiam esforçar-se em levar avante as lutas reivindicatórias já iniciadas. Venceu, porém, a que contava com maior prestígio entre os associados.

Êste o pensamento dominante entre os comerciários. Êste também é o pensamento dominante entre os que se candidataram. E como exemplo disto salientamos a confraternização havida, na noite da apuração, entre os srs. Rubens Xavier, cabeça da chapa n. 3, e Jaime da Silva Correia, atual presidente do Sindicato.

Vitoriosos, confiantes mais que nunca em suas fôrças e em seu Sindicato, os comerciários marcham agora para novas e importantes conquistas, ocupando o lugar que merecem e precisam ocupar no movimento sindical brasileiro.

Vida Sindical

Baile Dos Trabalhadores em Moinhos

No próximo mês, dia 13, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, promoverá um grande baile nos salões do "High-Life". Este baile tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria. Os convites poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, à Rua Camerino, n. 71.

Energia Elétrica

No próximo dia 19 o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica promoverá uma ampla assembléia a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação.

Rainha das Costureiras

Será coroada no dia 13 do corrente, sábado, com um grande baile, a "Rainha das Costureiras e Alfaiates" de 1956, certame promovido pelo Departamento Recreativo do Sindicato da Corporação. O baile será nos salões do Sindicato dos Contabilistas.

Marinheiros

No dia 30 do mês corrente serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marinheiros, Moços, Contramestres e Remadores em Transportes Marítimos.

Operadores

O Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro promoverá uma assembléia geral no dia 24 a fim de tratar da ratificação do acôrdo salarial firmado no Ministério do Trabalho.

Operários Municipais

A União dos Operários Municipais do Distrito Federal promoverá hoje, às 18 horas, uma reunião de seu conselho deliberativo a fim de tratar de assuntos gerais.

"Show" Dos Padeiros

No próximo dia 17 o Sindicato dos Padeiros promoverá uma palestra sôbre a necessidade da sindicalização, no Pilares Atlético Clube. Após a palestra haverá um grande «show» que contará com a presença de vários artistas das emissoras cariocas.

Barbeiros

Está marcada para o próximo dia 15, uma assembléia geral dos barbeiros, manicures e similares, para tratar de diversos assuntos de interêsse da corporação.

Conferentes de Carga

No dia 31 do mês corrente serão realizadas as eleições no Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga do Pôrto do Rio de Janeiro.

Rainha dos Marmoristas

Amanhã, sábado, às 18 horas, será realizada mais uma apuração do concurso da Rainha dos Marmoristas. A apuração será no Sindicato da corporação.

Sapateiros

Amanhã, quinta-feira, às 18 horas, os trabalhadores na indústria de calçados estarão reunidos numa ampla reunião a fim de tomar conhecimento das demarches dos entendimentos com os empregadores pelo reajustamento salarial da corporação.

Dispostos a só Voltar Com o Aumento Os Grevistas da Limousine Federal

Decisão tomada em movimentada assembléia no sindicato — Prontos para entrar hoje em greve os trabalhadores da Viação Nacional Copa Norte, Carioca e Paredense — Reclamam o respeito aos seus direitos e o acatamento às decisões da Justiça do Trabalho — Instruções do Sindicato

Desde a madrugada de ontem estão em greve os trabalhadores da Viação Limousine Federal. Revoltados com a intransigência do empregador que recusa cumprir a decisão da Justiça do Trabalho concedendo a partir de março último, um aumento de 25% para a categoria, os motoristas despachantes e cobradores cruzaram os braços paralisando totalmente os 53 carros da emprêsa, que atualmente vêm fazendo apenas a linha 112, Estrada Ferro Leblon.

PROTESTOS

Logo que abandonaram seus postos de trabalho, os grevistas em número de mais de 250 dirigiram-se para o Sindicato dos Rodoviários onde realizaram uma movimentada assembléia. Em meio dos debates, na presença de um representante do Ministério do Trabalho, graves denúncias foram feitas contra os patrões da Limousine.

— Trabalhamos de 8 a 9 horas sem nenhum intervalo para refeições — dizem uns.

— O proprietário da emprêsa, Sr. Tufi Assad, além de desrespeitar a Justiça andava desafiando os seus empregados, declarando que não pagava nenhum aumento e quem quisesse entrar em greve que entrasse, porque os carros podem ficar parados até cinco anos, que a emprêsa ainda terá lucro.

Uma prova de que a emprêsa está em boas condições financeiras e pode pagar os seus empregados — afirmavam outros.

SÓ COM O PAGAMENTO

Outros denunciavam as dificuldades que estão enfrentando, com os seus minguados salários, devido a carestia de vida, como é o caso de vários dêles com família numerosa, trabalhando como motoristas e ganhando apenas 160 cruzeiros. Enquanto, que sòmente a contar de março último, data em que passaram a perceber por decisão da Justiça, 200 cruzeiros diários, aumento que o patrão nega a pagar, o custo de vida aumentou de forma alarmante. Basta dizer, que só as contribuições do I.A.P.E.T.E.C., as quais, antes eram de 180 cruzeiros, os motoristas na Limousine estão descontando atualmente, 608 cruzeiros. E os salários continuam o mesmo: 160 cruzeiros por dia.

Diante de uma situação como esta, é que os grevistas decidiram por unanimidade eleger uma comissão para acompanhar a diretoria, nas demarches a serem realizadas no Departamento Nacional do Trabalho e só voltaremos ao trabalho depois de receber nossos salários com aumento e pagamento de todos os atrasados a partir de março.

SOLIDARIEDADE DE OUTRAS EMPRÊSAS

Assim que tomaram conhecimento do justo protesto dos trabalhadores da Limousine, os rodoviários das outras emprêsas imediatamente passaram a hipotecar apoio ao movimento. Durante a assembléia foi comunicado, que os trabalhadores da Viação Nacional, Copa Norte, Carioca e Paredense, emprêsas que também ainda não estão pagando aumento estavam prontos para entrar hoje também em greve, caso não fôsse encontrada uma solução.

Também os rodoviários da T.U.R.I., linha 115, Laranjeiras-Estrada de Ferro, comunicaram a diretoria do Sindicato que estavam solidários com seus companheiros da Limousine e também dispostos paralisar seus trabalhos sábado próximo, caso as autoridades não tomem medidas imediatas para fazer com que os patrões respeitem o direito de seus empregados, reconhecidos pela Justiça.

APELA A COMISSÃO

Membros da Comissão eleita durante a assembléia para coordenar o movimento, em declarações à nossa reportagem declararam que os trabalhadores ao tomar esta atitude o fizeram, em defesa de mais um pão para seus seus filhos e premidos pela intransigência patronal. Responsabilizando portanto os patrões, como únicos responsáveis, pelas dificuldades, que o povo está sofrendo com a falta de transportes.

Não têm pois razão as emprêsas que alegam dificuldades financeiras para recusar pagar o aumento, e que só poderão fazer mediante o aumento de tarifas, como o caso da Limousine. Outras em piores condições já estão pagando o aumento até os atrasados, entre elas a Viação Relâmpago, Glória, que pertence ao presidente do Sindicato Patronal, a Elite, etc.

Esclareceram os membros da Comissão que estão fazendo um apêlo, para que todos rodoviários grevistas não compareçam ao trabalho sem antes comparecer ao Sindicato, a fim de receber instruções a respeito.

Convocação da Conferência de Trabalhadores na Indústria

Esta a sugestão contida no relatório da Comissão de Combate à Carestia dos trabalhadores na indústria de Barra Mansa — Outras importantes medidas também sugeridas

A Comissão de Combate à Carestia do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Barra Mansa, após detido estudo, concluiu seu relatório, em que sugere, como medida imediata, a convocação de uma Conferência Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a fim de ser apreciado, nacional e conjuntamente, o alto custo da vida a serem, da mesma forma, deliberadas medidas de combate.

Outras importantes medidas sugeridas são a de que se deve "reforçar e participar dos movimentos populares contra a carestia" e "manifestar junto aos Srs. membros do Supremo Tribunal Federal a opinião dos trabalhadores no sentido de ser aplicado o salário-mínimo a partir de 1.º de agosto último".

RELAÇÕES

Uma preocupação da Comissão foi a de também reivindicar diversas medidas indispensáveis ao êxito da luta contra a carestia da vida. E' o caso do estabelecimento de relações comerciais com todos países do campo socialista, sem o que ficaremos sempre na dependência de um comércio exterior restrito.

Não é só isto. Reivindica também a Comissão seja imediatamente abolido o decreto 9.070, que, na prática, funciona como uma espécie de freio às lutas reivindicatórias dos trabalhadores. Outras medidas: ação junto aos parlamentares e líderes de partidos políticos, bem como junto ao govêrno federal, para que sejam restabelecidas as contribuições ao IAPI na base de 5% apenas; apoio e assistência jurídica das organizações sindicais aos assalariados agrícolas, a fim de ser respeitado o direito de sindicalização rural; apoio integral ao projeto do deputado Fernando Ferrari, que extende aos assalariados agrícolas direito à aposentadoria e estabilidade.

DIVERSAS MEDIDAS

O estudo feito pela Comissão abrangeu diversos aspectos da situação dos trabalhadores brasileiros e, em particular, do que precisam de mais imediato. Assim é que, a propósito, adotou diversas outras medidas: que os aluguéis de casas sejam cobrados de acôrdo com as estatísticas federais, quando do levantamento feito pelo SEPT para efeito de cálculos de decretação dos novos níveis de salário mínimo, cujas percentagens, que são de 27%, deverão ser cobradas mediante comprovação do perfeito estado de higiene, saúde e moralidade pública e as disposições da atual lei do inquilinato; que se tornam livre de todas as burocracias, existentes nas Prefeituras, as expedições de plantas para construções; que o IAPI mantenha nas zonas de arrecadação 70% das cotas arrecadadas para a construção de casas de associados, hospitais, financiamentos, etc.; que seja votado pelo Congresso Nacional uma lei de proteção aos trabalhadores, que atinjam à idade de carência; que seja revogado o art. 445 da Consolidação das Leis do Trabalho, que sejam transformadas em lei federal as resoluções do 1.º Congresso Brasileiro de Previdência Social; que os poderes municipais criem em Barra Mansa e Volta Redonda, restaurantes do SAPS; que seja pago imediatamente o salário-mínimo de 3.500 cruzeiros em Volta Redonda; que esta Comissão seja reconhecida pelos govêrnos municipais e lhes sejam dados poderes de fiscalizar o comércio com carteiras fornecidas pela COMAP e COAP; aproveitamento de viaturas do Exército incremento da produção agrícola; que, nos locais onde haja COMAP ou COAP, as prefeituras instalem barracas, a fim de adquirir e vender produtos diretamente das fontes de produção.

CAMISA EGÍPCIA E CORTES

Camisa egípcia com abertura enviezada e de brun Cr$ 180,00. Cortes de linho irlandês a Cr$ 1.000,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja

Juízo de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

de citação do ausente ALFREDO CHLAMTAC, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR

MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER

aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juízo e Cartório foi proposta uma ação de DESPEJO contra ALFREDO CHLAMTAC, a qual tem seu início pela petição do seguinte teor:

Petição de fl. 2

Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível do Distrito Federal — LEVY CURCIO DA ROCHA, brasileiro, solteiro, farmacêutico, residente na Rua Francisco Muratori, 46, apartamento 202, por seu advogado, querendo propor ação de despejo contra ALFREDO CHLAMTAC, tcheco, casado, industrial, residente em local ignorado, vem dizer a V. Exa. que, como promitente comprador do apartamento n. 601 (antigo n. 64 e antes XXIX), situado na Avenida Atlântica, 1.140, em cuja posse foi imitido por escritura pública, irrevogável e irretratável e registrada no Registro de Imóveis, notificou o suplicado para efetuar a desocupação do imóvel a êle locado pelo aluguel mensal de Cr$ 750,00 (inclusive taxas), no prazo de noventa dias, desde que o suplicante dêle necessita residir. Entretanto, decorrido o prazo, o suplicado não desocupou o prédio, onde residem sua mulher e filho, pelo que, nos têrmos do artigo 15, incisos I e IX e §§ 1º e 2º da Lei n. 1.300 e artigo 350 e seguintes do C.P.C., o suplicante requer a V. Exa. a sua citação por editais, pelo prazo de vinte dias, desde que se encontra êle em local ignorado, conforme certidão nos autos de notificação anexos, bem como a cientificação de sublocatários porventura existentes, para contestar a presente ação que deverá condená-lo à desocupação do apartamento e às demais cominações legais. Dando à presente o valor de...... Cr$ 10.000,00, e protestando por todo gênero de provas em direito admitidas, P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1956. (a) Emilio Rocha — Adv. Insc. O.A.B. — Sec. D. F. n. 4.407, Esc. Av. Graça Aranha, 81, s. 1.202, tel.: 42-1304.

DESPACHO: A. cite-se, ciente quaisquer ocupantes. Editais 20 dias. Rio, 20-9-956. Murtinho Pinheiro».

Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital para citação do ausente ALFREDO CHLAMTAC, com o prazo de 20 (vinte) dias, para ciência da petição e despacho acima transcritos e, outrossim, para ciência de que o Juízo funciona no 1º andar do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (assinado) Luiz Gonzaga de Sérgio Magalhães, escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Cível. Está conforme:

as.) Luiz Gonzaga de Sérgio Magalhães.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: leitor e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" à Cr$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e obtenha informações sôbre como anunciar com êxito e econômicamente

TERRENO

«BAIRRO DO ENGENHO» — ITAGUAÍ — Lotes a partir de Cr$ 225,00 mensais, sem juros. Junto à principal praça da cidade, onde já existe farto comércio, luz-fôrça-telefone, água, ginásio, indústrias e a 10 minutos das maravilhosas praias de Coroa Grande e Itacurussá. INFORMAÇÕES E VENDAS — Sr. Mascarenhas, Avenida Rio Branco, 114 - 16º andar. — Fone: 22-3124 — 42-0745.

Com Cr$ 20.000,00 e entrada vendo uma casa por acabar terreno cercado de arame, árvores frutíferas e poço. O restante em prestações mensais de Cr$ 1.430,00 s/juros. Tenho ótimos terrenos residenciais, lugar saudável, clima de praia. Tratar aos sábados, domingos e feriados no escritório Vila Sêgres estação de Paciência, ramal de Campo Grande — tratar com José Cunha. Tel.: 43-6443 na parte da manhã.

PINTOR PISTOLEIRO

Executa-se qualquer serviço de pintura em Automóveis Geladeiras, Cofres e Móveis de qualquer tipo — atende-se a domicílio aos sábados e domingos. Recados pelo Telefone: 22-3070, para o sr. João Vicente.

VENDE-SE terreno «Parque Campo Lindo» lote 9, quadra 141, quilômetro 42 da Rio-São Paulo. Facilita-se o pagamento, tratar com o sr. Joaquim Alves Carneiro. — Rua Silvia, 79 — Piedade — Tel. 29-1979.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

Sede Própria: Av. Presidente Vargas, 529 — 9º — Tel.: 43-1911

Convido os Srs. associados que trabalham em jornais e revistas para a Assembléia Geral Extra ordinária que será realizada na sede dêste Sindicato, no próximo domingo, 14 do corrente, às 10,30 horas, em 1ª convocação, e, caso não haja número legal, às 11,30, em 2ª, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1º) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
2º) Tomar conhecimento da recusa dos empregadores à aceitação de um acôrdo provisório e aprovar ou rejeitar a contra-proposta para um acôrdo definitivo.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1956.

GEOVANNI FRANCISCO AMADEO ROMITA
(Presidente)

SINDICATO DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

EDITAL

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Taifeiros Culinários e Panificadores Marítimos convoca todos os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecerem a assembléia que se fará realizar no próximo dia 13, sábado, às 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) Leitura do expediente;
c) Leitura do balancete do mês de julho de 1956;
d) Ratificação da nomeação do Delegado de Recife;
e) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1956.

SILVINO VIEIRA DE LIMA
Secretário em exercício

Ubaldo em Troca de Tomázinho, da Seleção Mineira

ACERTADA UMA TEMPORADA DO FLAMENGO NA URSS

Os dirigentes rubro-negros aceitaram o convite feito pelos soviéticos, através do sr. Sven Lindqvist, do clube sueco A. I. K. — A temporada será iniciada em abril

O Flamengo visitará êste ano a União Soviética, realizando a temporada que chegou a ser esboçada no início do presente ano, quando os tricampeões andaram em excursão pela Europa. Êste foi, sem dúvida, o ponto mais importante da conversação que vem sendo mantida entre os dirigentes rubro-negros e o sr. Sven Lindqvist, representante do clube sueco A. I. K., que está encarregado de organizar a próxima temporada do clube rubro-negro na Europa.

O desportista sueco, que chegou anteontem ao Rio, trouxe propostas concretas das entidades esportivas soviéticas, as quais foram recebidas com total interêsse pelo Flamengo. A temporada já pode ser considerada como absolutamente certa e nos próximos dias os leitores já conhecerão todos os detalhes a respeito, uma vez que estão sendo acertadas as datas e o número de jogos que o tricampeão fará na URSS.

A partida do Flamengo para a Europa, segundo informações obtidas no clube, está prevista para o próximo mês de maio, logo após a temporada que aqui realizará o AIK.

SOLICH SORRI, APESAR DOS PROBLEMAS

EMPATOU O AMÉRICA NA DESPEDIDA — OXO

VARSOVIA, 11 (FP) — Despedindo-se da Polônia, a equipe do América de Belo Horizonte empatou com a equipe Lechia de Gdansk, sem a marcação de qualquer ponto. Os brasileiros realizaram boa exibição em intervalo. A delegação viajou para esta capital e partirá em seguida com destino a Bruxelas.

POR FORA DA REDE

Futebol engana muito. Quem suponha que o "velho" Bauer viria abafar no Rio! Quase encostado no São Paulo F. C., José Carlos Bauer era apenas uma boa recordação. Eis que vem para o Botafogo, abafa o "scratch" carioca e é apontado pela maioria dos cronistas como o melhor jogador do turno.

E como Bauer muitos veteranos continuam a desafiar o tempo, provando que a experiência vale de alguma coisa.

Após certo tempo, o craque é "bananeira que já deu cacho", mas se essa "bananeira" ainda produz frutos os entendidos na matéria passam a dizer que classe é classe.

Vai ver, é mesmo.

AUTOMOBILISMO

Stirling Moss, que pretende pilotar durante a temporada de 1957 os automóveis ingleses Vauxhall, vem efetuando experiências com êsses carros, antes de tomar uma decisão definitiva. Stirling percorreu o circuito de Silverstone em 1 minuto, 41 segundos e 5/10, baixando de um segundo e meio o recorde do circuito.

ANIVERSÁRIO

Amanhã, às 20 horas, em sua sede social, o Bonsucesso oferecerá um coquetel em comemoração ao 13º aniversário de fundação do clube. Agradecemos o convite que nos foi enviado e vamos fazer fôrça para comparecer.

DIDI

Não sei se vocês repararam que no jôgo Cariocas e Mineiros, Didi bateu o penalti duas vêzes, a bola entrou nas duas execuções e na segunda, que valeu, o atacante virou as costas antes da bola entrar no filó. Saiu gingando com passo de urubu malandro, enquanto Dick, o goleiro, dizia: — êsse homem é um "monstro".

JO

Paraguaio e Denoni Atrações da Portuguêsa

A Portuguêsa ensaiou ontem, sob nova direção técnica, no gramado de Campos Sales, onde jogará domingo contra o América, e voltará hoje a se exercitar coletivamente, às 15 horas, no campo do Nova América, ajustando suas linhas.

O ensaio dos lusos foi bastante animado, terminando com a vitória dos titulares por 4x1, tentos de Jaime (2), Guilherme, Paraguaio e Nel, êste para os suplentes. O veterano Paraguaio teve boa atuação e deverá estrear contra os rubros, pelo menos está nas cogitações do técnico Denoni.

AS EQUIPES

Os quadros treinaram da seguinte maneira:

Titular: Herrera (Itamar); Valter e Juvaldo; Joe (Harolro), Henrique (Joe) e Cicarino (Busso); Paraguaio (Dadinho), Guilherme, Jaime Ferlinho (Nel) e César.

Suplente: Antoninho (Júlio); Bimba e Busso (Boião); Miraldo, Elba e Mário Faria; Magalhães, Nel (Luciano), Fernando, Julinho e Barbosinha.

PARAGUIO, NOVO PONTEIRO DA PORTUGUÊSA

EXPERIÊNCIA NO ENSAIO COLETIVO DO FLAMENGO

Moacir entraria no ataque, formando o eixo com Milton e Luís Roberto — Servílio, Dida e Dequinha fora de cogitações

Aguarda-se com expectativa o ensaio desta tarde do rubro-negro, pois dele sairá a escalação do time que enfrentará domingo o Bonsucesso. Como se sabe, Fleitas Solich está a braços com inúmeros problemas. Servílio e Dida voltaram a sentir a distensão muscular, estando afastados do prélio. Dequinha Jadir está fora do campeonato.

Dessa forma, a intermediária do Flamengo deverá ser formada por Milton, Luiz Roberto e Jordan. Os dois primeiros, aliás, estiveram presentes ao primeiro ensaio da semana. Conta-se a inclusão do aspirante Moacir na linha de frente, formando o eixo do time aspirante com Milton e Luiz Roberto.

Tomazinho no Bangu

O avante Tomázinho, da seleção mineira, que tão bem impressionou no jôgo de quarta-feira, deverá ingressar no Bangu em troca de Ubaldo, que assim voltaria ao futebol mineiro. O Bangu aceitou em princípio a transação, acreditando-se que a mesma seja concretizada.

Novo Atacante Para o Fluminense

O atacante Santana, de Campinas, agradou e deverá ficar no Fluminense. Santana participará do apronto, esta tarde. A equipe tricolor para enfrentar o Canto do Rio já está escalada: Castilho; Altair e Pinheiro; Jair, Clovis e Paulo; Téle, Alecir, Valdo, Jair II e Escurinho.

O médio Beto, no seu tempo de Vasco da Gama, em companhia de dois outros ex-cruzmaltinos, Jorge e Mirim. Ontem, Beto treinou em General Severiano, onde durante certo tempo ficará em experiência, buscando um novo contrato

João Carlos Jogará Contra o Olaria

Reapareceu substituindo a Alarcon e Geninho está inclinado a lançá-lo amanhã — O alvi-negro aprontou sem Bauer, Bob e Didi — Participou do treino o antigo cruzmaltino Beto — Os detalhes

Os exercícios finais do Botafogo para o jôgo de amanhã com o Olaria foram levados a efeito na manhã de ontem, quando Geninho comandou os jogadores alvi-negros num coletivo de 90 minutos.

Os jogadores Bauer e Didi, por terem atuado pela seleção carioca na última quarta-feira, foram dispensados do treino. Também o médio Bob estêve ausente, sendo de se registrar, por outro lado, o reaparecimento de João Carlos, que será mantido na equipe, substituindo a Alarcon.

BETO, A NOVIDADE

A novidade reservada pelo apronto do Botafogo foi a presença do médio Beto, antigo jogador cruzmaltino, em campo, vestindo a camiseta do «Glorioso».

Beto treinou na equipe suplente e ficará em observação durantte um certo tempo, quando então Geninho dirá sôbre a conveniência ou não de sua contratação. O jogador, que tem passe livre, exercitou-se com desembaraço ontem.

PAULINHO FOI O ARTILHEIRO

Embora se ressintindo bastante da ausência de Bauer e Didi, a equipe alvi-negra conduziu-se bem durante o exercício, o que ficou refletido no marcador de 4 x 1 impôsto aos reservas. Paulinho constituiu-se no artilheiro, com dois belos tentos. Garrincha e Mário, êste respondendo pela meia-direita, completaram o marcador. Alarcon marcou o tento dos reservas.

As equipes:

TITULAR — Amauri; Rubem, Orlando Maia e Santos; Pampolini e Juvenal; Garrincha, Mário, Paulinho, J. Carlos e Hélio (Neivaldo).

SUPLENTE — Naitero; Bragança, Gerson e Beto; Camuti e Abigail; Paulo César, Alarcon, Gato, Ari e Carlinhos.

Após o treino foi iniciada a concentração.

Provas Automobilísticas Para 1957

PARIS, 11 (FP) — É o seguinte o calendário para 1957 das principais provas automobilísticas:

1.º) Provas contando para o Campeonato Mundial de Volantes:

Grande Prêmio da Argentina, 13 de janeiro; Grande Prêmio de Monaco, 19 de maio; Grande Prêmio da Bélgica (G. P. da Europa), 2 de junho; Grande Prêmio de França, 7 de julho, em Rouen; Grande Prêmio da Inglaterra, 20 de julho; Grande Prêmio da Alemanha, 4 de agôsto; Grande Prêmio da Itália, 8 de setembro; 2º) carros sport: 1.000 quilômetros de Buenos Aires, 20 de janeiro; 12 horas de Sebring, 23 e 24 de março; Mil Milhas, 12 de maio, Itália; Mil quilômetros de Nurburbring, 26 de maio, na Alemanha 24 horas de Le Mans, 22 e 23 de junho; Grande Prêmio da Suécia, 11 de agôsto; Tourist Trophy, 14 de setembro, na Inglaterra.

CINCO TENTOS, MARCOU O ATAQUE «CADETE»

Durante noventa minutos da manhã de ontem, em Figueira de Melo, os sancristovenses estiveram em manobras coletivas, aprontando para jogar domingo com o Bangu. A equipe principal não apresentou novidade e, finda a prática, aparecia com a vantagem de 5 x 2, no marcador.

Os goleadores foram Nonô (2), Paulinho, Ademar e Olivar, sendo que Wilson e Nelsinho marcaram os pontos dos suplentes. Com relação às equipes, estas treinaram formadas com os seguintes jogadores:

TITULAR — Rui; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Paulinho, Nonô, Ademar, Neca e Olivar.

SUPLENTE — Geraldo; Café e Medeiros; Lauro, Gilberto e Nilo; Delson, Mirinho (Júlio), Paulista, Wilson e Zé Maria (Nilsinho) (Rdrigo) (Coruja).

A

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 19 ÀS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros

Em 3ª edição

A ORIGEM DA VIDA

A. Oparin

A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS

AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que o emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr$ 50,00 cada um: comuns e comemorativos

Tipo «A» contendo 50 selos diferentes do Brasil.

Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLÔNIA, etc.) comuns e comemorativos

Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista

Todos os selos são limpos e perfeitos.

Envie seu nome e endereço completo junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos.
Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4.º andar, grupo 402 — tel. 52-4295.

Dr. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA NORMAN DE MORAES EMERY advogados. — Causas trabalhistas — Civeis — Criminais — Direito de Familia — Inventário. Rua da Quitanda 30, 8. andar, sala 812. Edit. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR EMMO DUARTE — Causas civeis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 255, 3º andar, Grupo 302 — Telefone: 32-2534.

DR HEITOR ROCHA FARIA — Causas civeis comerciais — Direito de familia — Inventário Rua do Ouvidor 169 s/917 — Tel.: 43-6175. — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/302 — tel.: 52-3315.

DR ANTÔNIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.303 — Diàriamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 3-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Têrças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e tratamento eletrocardiograma — Diàriamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras — Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — São Gonçalo — Tel.: 5763.

T. MANINA EXIBE CLASSE

Nas provas de ginástica, um dos grandes trunfos da União Soviética para as Olimpíadas de Melbourne é a notável atleta T. Manina, de Lenigrado. Ainda na recente Espartaquíadas dos Povos da URSS, T. Manina teve ensejo de reafirmar tôda a sua exuberante classe, ela que já se firmou no cenário esportivo mundial como a figura de maior expressão na ginástica feminina. Campeã da URSS e da Espartaquíada, a notável Manina por certo alcançará grande sucesso em Melbourne, onde tudo indica venha a conquistar medalha de ouro na sua especialidade. Na foto (distribuida pela Agência TASS), a grande campeã soviética apura a forma, exibindo sua classe sob as vistas do treinador.

Leia

DA TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

últimas notícias

Esta manhã, em Campos Sales, o América efetuará seu apronto. Lúcio e Alarcon serão mantidos no quadro que enfrentará a Portguêsa.

XXX

Maneca disputará no coletivo, desta manhã, à guisa de apronto a meia esquerda com Wilson. O jogador baiano vem abafando nos treinos e espera voltar à equipe principal já no próximo cotejo.

XXX

O extrema paraguaio Cañete chegou ontem a fim de se submeter a um período de experiência no Botafogo.

XXX

Gentil Cardoso dirigirá o coletivo de hoje dos leopoldinenses. Pacheco não poderá treinar, estando fóra de cogitações para enfrentar o Flamengo. Pedro Bala treinará na ponta direita, podendo retornar ao time se Valdemar for suspenso pelo TJD.

XXX

Martim Francisco sòmente hoje submeterá seus pupilos a um treino de conjunto, que será o apronto. Vavá é a única dúvida do treinador.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

AJUDE Gazeta Sindical

SALDOS DE PIJAMAS E CAMISAS

Camisa italiana de raion a Cr$ 75,00 e Pijamas a Cr$ 100,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

BANGU - A 35 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

PELA SUPER AVENIDA DAS BANDEIRAS

PARQUE NELSON

ESTÁ PROJETADO DENTRO DA MAIS PERFEITA E MODERNA TÉCNICA URBANÍSTICA, COM RUAS CALÇADAS, AGUA, LUZ, PRAÇA, ESCOLA ETC

LOTES A PARTIR DE Cr$ 80.000,oo

COM 10% DE ENTRADA — FACILITADOS — E CR$ 720,00 MENSAIS SEM JUROS

VENDAS NA IMOBILIÁRIA SARANDY LTDA. — AV. MAL. FLORIANO, 6 — 4º ANDAR — TELEFONE 43-5570

UNE: Reintegrados Nos Cargos os Membros da Diretoria

Telefônica Trama um Golpe

Ontem 5 Mil Balões no Ar

JÁ HÁ EMPRÊSAS DE ÔNIBUS COBRANDO ILEGALMENTE:

PASSAGENS ATÉ A DOZE CRUZEIROS PROPÕE A COMISSÃO MUNICIPAL

Contraditório o relatório entregue ontem ao prefeito ☆ «Boa situação econômica, mas necessário o aumento» ☆ Calculou as tarifas arbitràriamente, sem base real

Propondo aumentos de 0 60 por cento nos preços das passagens de ônibus, a Comissão Especial que estudava o problema entregou ontem o relatório ao prefeito. Não compareceram ao Gabinete do Prefeito para o ato os representantes do Exército, coronel Abdias Arrudas, e da Associação Brasileira de Imprensa, sr. João Etchevery.

Os aumentos variam de Cr$ 0.50 a 3.00.

JÁ COMEÇOU A COBRAR O AUMENTO

Estimulada pela maneira como a comissão oficial cedeu à pressão dos proprietários de ônibus, a emprêsa que explora a linha Pavuna-Tiradentes já começou a cobrar o aumento desde ontem. Aumentou o preço da passagem para Cr$ 9.00.

PASSAGENS ATÉ POR Cr$ 12.00

O maior aumento proposto pela comissão é na linha Bangu-Castelo, de Cr$ 3,00. A passagem custaria, com o aumento, Cr$ 12.00.

Cêrca de quinze linhas têm aumento proposto de Cr$ .. 2,00.

BOA SITUAÇÃO ECONÔMICA

E' grandemente contraditório o relatório apresentado pela comissão. Afirma que a situação econômica das emprêsas «é boa e excepcional mesmo em vários casos», mas à conclusão de que é necessário aumentar as tarifas.

AS ESCRITAS NÃO TRADUZEM A REALIDADE

Logo depois diz o relatório que «as escritas das emprêsas examinadas «não podem traduzir, nos resultados que demonstram a expressão real e concreta de sua situação econômico-financeira, tanto quanto do custo industrial». Afirma ainda que não pode «precisar o número de passageiros nos diversos valores de preço de passagem.

CALCULOU TARIFAS SEM BASE

Continua a comissão confessando que calculou as novas tarifas, com aumento, sem base real para os cálculos feitos, arbitràriamente: "... operou-se como que uma inversão de expressão nos trabalhos. O estudo de um roteiro tarifário, que iria apenas se conjugar com os cálculos do custo operacional obtidos de forma direta, pelos comitês de verificação, em cada grupo de emprêsas-tipo, passou a constituir-se, impôsto pela conjuntura, no elemento básico da determinação daquele custo.

PROTESTOS DOS ESTUDANTES

Dirigentes estudantis, membros da Comissão Permanente Contra a Carestia estiveram ontem no Departamento de Concessões protestando contra o aumento ilegal na linha Pavuna-Tiradentes. Indiferente a que o povo pague ou não o aumento, o Serviço de Fiscalização dos ônibus informou "que não tinha importância porque a emprêsa pagaria multa". Os estudantes comunicaram que davam o prazo até hoje às 10 horas para solução do caso.

NEGRÃO PRONUNCIAR-SE-Á EM DEFINITIVO

Falando à reportagem o prefeito Negrão de Lima declarou:

— Começa agora a nova fase da batalha do aumento das tarifas de transporte. Estudarei o relatório para me pronunciar em definitivo e convocarei a comissão para numa nova reunião ser tomada a decisão final.

A emprêsa que faz a linha Pavuna-Tiradentes já está cobrando, ilegalmente, o aumento que propõe a comissão municipal. Grande número de passageiros protestou ontem. Dirigentes estudantis reclamaram do Departamento de Concessões medidas imediatas para fazer cessar o absurdo. (Na foto a inscrição no ônibus anunciando o novo preço: Cr$ 9,00)

Aspecto da largada dos balões ontem, na Praça do Congresso

CAIU A JUSTIFICATIVA PARA O NOVO AUMENTO DO LEITE

O diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, atendendo à determinação da Presidência da República, suspendeu a vigência da portaria que aumentou as tarifas de transportes de leite. Anteriormente — segundo denúncia formulada no plenário da COFAP pelo conselheiro Albuquerque Lins — a Leopoldina havia aumentado de Cr$ 16,00 para Cr$ 29,70 a tarifa de transporte de um latão de 50 litros de leite, no percurso de ida e volta. Um aumento, portanto, de quase 30 centavos sôbre o custo de um litro de leite.

CESSA A ONDA

Tirando partido da portaria altista da Leopoldina os pecuaristas entraram imediatamente em ação para obter um novo aumento para os preços do leite. Nêsse sentido o representante da Confederação Rural Brasileira junto ao plenário da COFAP, Sr. Albuquerque Lins, falou numa das últimas reuniões.

Todavia, a interferência do coronel Frederico Mindelo junto à presidência da República e finalmente junto à direção da Leopoldina logrou obter a derrogação do aumento de tarifas. Cessam assim os motivos de tôda a onda levantada pelos pecuaristas e é de crer que a COFAP durante algum tempo deixe em paz os preços do leite, ou melhor dito, a bôlsa do consumidor.

SOLANO TRINDADE

ESPETÁCULO DE FOLCLORE NO TEATRO JOÃO CAETANO

No próximo dia 29, o Teatro Popular Brasileiro, dirigido por Solano Trindade, levará ao palco do Teatro João Caetano mais um de seus magníficos espetáculos de arte folclórica brasileira.

Trata-se do mais bem organizado e mais representativo conjunto folclórico brasileiro da atualidade, já havendo, inclusive realizado uma vitoriosa temporada artística na Europa, percorrendo cidades da Polônia e da Tchecoslováquia e que está, agora, se preparando para uma nova «tournée» perante as platéias européias, as mais cultas do mundo.

O programa que será encenado no João Caetano é composto de diversos números de danças, cantos, pregões populares e mímica, destacando-se trechos do famoso «Bumba-Meu-Boi» e do «Candomblé de Keto e Angola.»

Duas Gerações saúdam Santos Dumont

ONTEM, NA PRAÇA DO CONGRESSO

CINCO MIL BALÕES NO AR EM HOMENAGEM A S. DUMONT

Cinco mil crianças participaram da magnífica festa ☆ Um postal em cada balão, levando o nome de cada criança

Um dos números mais interessantes do programa com que se está comemorando o Ano Santos Dumont foi a que ontem assistimos na Praça do Congresso onde se concentraram algumas centenas de crianças para a competição a que denominaram de "Largada de balões Santos Dumont". Anunciada para às 15 horas só um pouco mais tarde os pequenos aeróstatos se fizeram aos céus entre manifestações de entusiasmo da petizada que seguia, com os olhos, a ascenção festiva. No palanque armado no local notamos a presença do brigadeiro Francisco Borges, do major-aviador Hipólito da Costa, do sr. Hugolino de Mendonça, representante do professor Benjamin Albagli, secretário-geral de Educação e Cultura, além de representantes da imprensa.

A "CAIXINHA" DA CARNE EM AÇÃO:

COFAP Defende-se das Graves Acusações do Vereador Carioca

O sr. Couto de Souza, que vem batalhando pelo tabelamento da carne, acusa o plenário da COFAP de se deixar levar pelo subôrno e manter a liberação

A denúncia formulada da tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Couto de Souza, segundo a qual os recursos financeiros de uma "caixinha" de frigoríficos e açougues tinha em suas mãos o plenário da COFAP, provocou, ontem, uma série de discussões entre os conselheiros e afinal a promessa do presidente-interino, sr. Angelo Maria Crosato, de interpelar oficialmente o edil carioca.

Como já foi noticiado, o vereador Couto de Souza, que vem se destacando no combate aos especuladores que operam no mercado de carnes, chamou a atenção da Câmara Municipal para o fato da COFAP desprezar todos os estudos técnicos e pesquisas que aconselham o tabelamento da carne e permitir os aumentos sucessivos que após a liberação dos preços até nossos dias atingiram os preços do produto. Êsse fato o vereador Couto de Souza atribuiu à ação da poderosa "caixinha", que obteve do ex-presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco, a liberação da carne.

QUEM CALA CONSENTE

Tentando rebater a denúncia formulada pelo representante carioca o sr. Batista Côrtes ocupou, ontem, o microfone do plenário da COFAP. Dizendo-se eleitor e amigo pessoal do vereador Couto de Souza, o conselheiro, que representa o Ministério da Agricultura, afirmou que estranhara a notícia divulgada pelos jornais e pedia assim uma atitude oficial da presidência da COFAP. Muito estranhamente o presidente-interino achou que não se devia dar maior atenção ao assunto, no que foi apoiado pelo representante do comércio, sr. Nilo Sevalho. Todavia, êsse ponto de vista foi repelido pelo representante das Fôrças Armadas, que solicitou atitude esclarecedora da COFAP.

NADA DE TABELAMENTO

O representante dos economistas, sr. Antônio Gerardt, que prometera levar o processo do tabelamento da carne ao plenário, não o fêz na reunião de ontem. Ao contrário, o sr. Antônio Gerardth manteve-se silencioso na sessão plenária, não cumprindo, assim, o compromisso anteriormente assumido.

EM DUAS PALAVRAS

● **O major Antônio João, chefe do serviço de trânsito desta capital, esteve ontem no gabinete do ministro da Justiça, a fim de submeter o anteprojeto do novo regulamento de trânsito à apreciação daquela autoridade.**

● Foi ontem nomeado presidente do Conselho Nacional de Energia Atômica o contra-almirante Otacílio Cunha.

● **E' tão grave a situação financeira do Estado de Minas Gerais que aquêle Estado não dispõe de recursos para o seu funcionalismo, que até agora não recebeu os vencimentos relativos ao mês de agôsto — é o que reza um aviso afixado ontem na Secretária da Fazenda, em Belo Horizonte.**

● Comemoram-se hoje o aniversário de D. Pedro I, o proclamador da nossa independência, o Descobrimento da América e o Dia da Criança.

● **A União dos Operários Municipais convoca todos os membros efetivos e suplentes do seu Conselho Deliberativo para a reunião ordinária que realizará hoje, na Rua Afonso Cavalcante, 134, às 18 horas.**

● A Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, dançou o «Rock and Roll» com o Lord Porcester de 32 anos de idade, na festa do 21º aniversário do Duque de Kent. «Rock Around The Clock» foi a música mais tocada no baile.

● **A réplica do «14-Bis» construída no Campo dos Afonsos, decolou ontem às 5,30, em vôo experimental. Atingiu dois metros de altura. «14-Bis» foi o primeiro aeroplano, construído por Santos Dumont, a levantar vôo.**

● Encerram-se hoje os festejos em homenagem ao cinqüentenário do Cristo Redentor. A Biblioteca Municipal editou um «Ex-Libris» alusivo ao fato.

O "Golpe" da Telefônica:

INSTALAÇÃO DE TELEFONES À CUSTA DOS ASSINANTES

A Companhia Telefônica Brasileira (Light) por seu vice-presidente — sr. Pedro Renault Castanheira —, foi recebida em audiência pelo Conselho Nacional de Economia. O sr. Castanheira, assistido pelo coronel Malvino Reis, da Companhia Brasileira Administradora de Serviços Técnicos (Light, também), fêz uma exposição da situação atual dos serviços prestado pela CTB.

As alegações daqueles senhores, que exibiram números assombrosos, se encaminham no sentido de oferecer aos assinantes de telefones um verdadeiro presente de grego. Argüindo que o custo médio das instalações de cada aparelho telefônico orça em 30 mil cruzeiros, concluiram pela adoção de um esquema de financiamento, «na base de subscrição voluntária de ações pelos novos assinantes».

Traduzido em miúdo isto significa que a Light pretende aumentar o capital da Telefônica. 'As CUSTAS DOS ASSINANTES E SEM INVERTER MAIS NEM UM TOSTÃO DE SEU PRÓPRIO BÔLSO.

E reforça o seu ponto de vista: cêrca de 115 mil pedidos de assinaturas estão atualmente por atender... ... Dentro de anos êsses número atingirá a 245 mil... ... as despesas subiriam a quase 7 e meio bilhões de cruzeiros...

Afinal de contas, a quem a Light pretende enganar? A CTB opera em regime de CONCESSÃO exatamente para empregar o SEU capital num serviço de utilidade pública. Para empregarmos o nosso capital não precisaríamos, então, fazer concessão a uma emprêsa estrangeira.

Um NÃO, redondo e definitivo deve ser a resposta. Se existem os milhares de pedidos a serem atendidos, a culpa não é dos assinantes e sim da emprêsa, que não cumpre o seu contrato. Não daremos um só tostão para a Telefônica cumprir as suas obrigações e nada mais que isto. Que ela instale os aparelhos pedidos ou pague as multas pelo atraso. Se não quer que devolva o acervo que nos pertence.

YVETTE CHAUVIRÉ NO RIO

YVETTE CHAUVIRÉ, uma das mais aplaudidas bailarinas do mundo, chegará ao Rio no próximo domingo, dia 14, em avião da Panair. Yvette Chauviré, que viaja em companhia de seu "partenaire" Milorad Miskovitch, vem diretamente de Paris para tomar parte na temporada de "ballet" que se iniciará no Municipal no próximo dia 16. Na foto aparece Yvette Chauviré em "Lago dos Cisnes".

Hermes Lima Sôbre a Liberdade de Imprensa

A propósito da nova lei de imprensa que tramita na Câmara dos deputados, o jurista e profissional de imprensa prof. Hermes Lima pronunciará uma conferência sob o título «Liberdade de Imprensa», no próximo dia 18 às 18 horas na Av. Rio Branco, 120,11.º 11.º, sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, que patrocina o ato.

SUPERADAS AS DIVERGÊNCIAS

Reintegrados Nos Cargos os Membros da Diretoria da UNE

Decisão do Conselho Ordinário daquela entidade ★ Júbilo e louvor entre os estudantes ★ Mena Barreto acabou mesmo na polícia: oficial de gabinete

Desde às primeiras horas de ontem voltou à situação normal a União Nacional dos estudantes, sendo reintegrados todos os membros da diretoria da entidade, à frente o acadêmico José Batista de Oliveira Júnior, presidente eleito pelo XIX Congresso Nacional dos Estudantes, Assim, portanto, foi debelada a crise surgida há cêrca de duas semanas no seio da diretoria do órgão máximo dos universitários brasileiros.

A DECISÃO

Em reunião realizada ontem, o Conselho Ordinário da UNE decidiu ratificar o parecer da Comissão de Inquérito constituída para apurar denúncias apresentadas contra membros da diretoria da UNE, parecer êsse que optou pela improcedência das denúncias. Também o Conselho Extraordinário por decisão de seu presidente, julgou-as improcedentes, e, atendendo ao parecer da supracitada comissão e à falta de número para votação no Conselho Extraordinário, decidiu por seu arquivamento.

JÚBILO

Os estudantes não esconderam seu júbilo pelo entendimento alcançado, realizando um ato de regozijo pelo evento, no qual usaram da palavra vários representantes dos Estados e diretores da UNE, entre os quais os acadêmicos José Batista e João Aylmer de Azevedo, todos congratulando-se com a solução da crise. Reconhecendo também os esforços por êles desenvolvidos, visando à solução da crise, o Conselho Ordinário aprovou um voto de louvor ao universitário Fernando Antônio de Oliveira, de Minas Gerais, que foi relator da Comissão de Inquérito, e aos representantes de Santa Catarina e do Piauí pela atuação destacada que tiveram os três na superação da crise.

NO DEVIDO LUGAR

Foi divulgada ontem a nomeação do sr. Amado Menna Barreto, que até o momento vinha ocupando a Chefia da Seção de Segurança Nacional do MEC, para o cargo de Oficial de Gabinete do Chefe de Polícia. O referido senhor, como demonstraram com documentos os estudantes, fôra um dos principais instigadores da divisão do seio dos universitários, sendo denunciada sua abusiva interferência na política estudantil. Assim, pois, com essa nomeação, está o «right man in the right place». (Outras notícias estudantis na quarta página, na seção «Movimento Estudantil»).

Previsão do Tempo

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Encoberto com chuvas e nevoeiros.
Temperatura — Em ligeiro declínio.
Ventos — De Sul a Este, moderados.
Máxima — 24.8
Mínima — 19.4

CURSO DE TEATRO DE BONECOS

A partir da próxima têrça-feira, às 17 horas, estarão abertas as inscrições para um curso de Teatro de Bonecos que será dado pela Associação Feminina do Distrito Federal, em sua sede, na Avenida Antônio Carlos, número 607 — 12º andar — sala 1201.

QUINZENA DO JORNALISTA

Como vem acontecendo há vários anos, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais promoverá em novembro os festejos da «Quinzena do Jornalista», comemoração que tem como finalidade estimular a confraternização entre os profissionais de imprensa.

Como parte dessas festividades, serão homenageados os velhos jornalistas desta capital, como um incentivo aos mais jovens.

VOZES DA CIDADE

★ *Já sabem de antemão*
★ *Bravos, comerciários!*
★ *As flores que voltam*

Esta é a maior. As emprêsas de lotações pediram ao prefeito que autorizasse a majoração das passagens naqueles veículos na mesma base do aumento que a comissão de transportes iria propor relativamente aos ônibus. O sr. Negrão de Lima respondeu que a comissão não tinha concluído seu trabalho de investigação e nada lhe propusera. Quer dizer: o prefeito não sabe ainda a que conclusões vai chegar a comissão, mas os interessados na elevação das tarifas estão informados e querem entrar naquela bôca...

★

Felicitemos os comerciários pela grande vitória de sua mobilização, com que asseguraram a autonomia do sindicato, ameaçado pelos intervencionistas. É imensa a família dos trabalhadores no comércio. E tem neste país uma bela tradição de luta.

★

A nenhuma das maiores causas da pátria faltou jamais o apoio combativo do que se chamava noutros tempos a classe caixeiral. Com os estudantes, com o povo, os caixeiros ajudaram a fazer a abolição, defenderam palmo a palmo as conquistas democráticas, tiveram papel saliente na propaganda, na proclamação e na consolidação da República, firmes ao lado do marechal Floriano.

★

Passada a réfrega eleitoral, todos se apertarão as mãos cordialmente, fazendo valer a fôrça comum pela unidade. Bravos, rapazes e moças. Muito bem, velhos servidores do comércio, que não devem considerar perdidos os muitos anos de labuta, sua batalha ontem coroada de êxito enche de orgulho os demais setores da população carioca.

★

Vamos ver o Mercado de Flôres retornar quase ao mesmo sítio onde funcionou, vai para muitos anos. Primeiro era na travessa que foi também das Flôres e passou a ter o nome de um comerciante poderoso. Dali se mudou para a Praça Olavo Bilac. Agora volta ao terreno onde existiu o Parc Royal, no mesmo alinhamento da instalação anterior. As flôres voltam, mas só o que não volta são os preços de antigamente. Hoje não se pode mandar cravos ou camélias, rosas modestas ou miosótis e orquídeas a ninguém. Melhor é entrar de uma vez na joalheria da esquina e comprar logo o balangandan em prestações. Aliás, a maioria prefere esquecer as datas de aniversário, porque nem jóias, nem flôres nem o simples telegrama urbano têm lugar hoje no orçamento do cidadão comum.

PEDRO VELHO